

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 813



ESPINHO

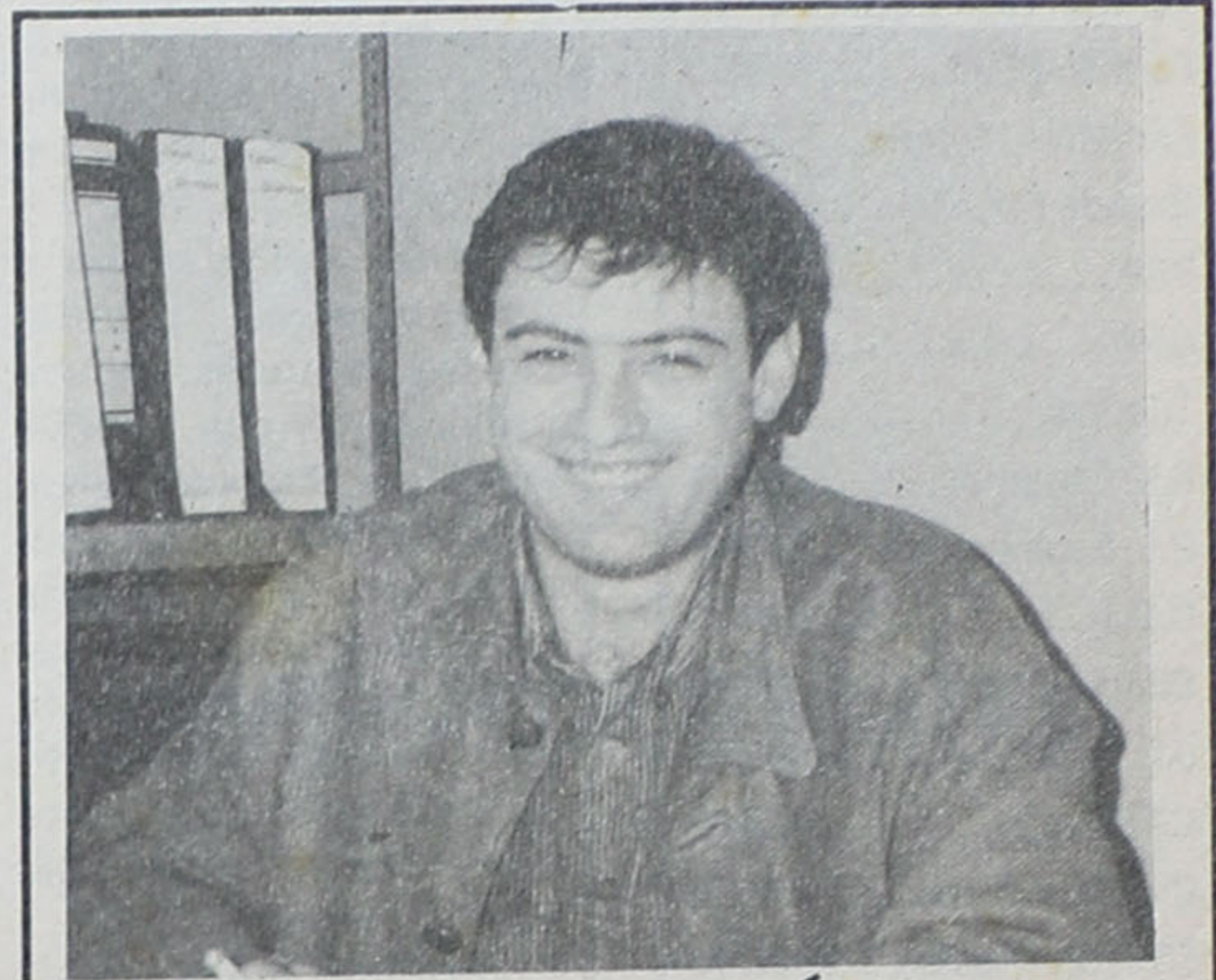
15-06-93

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

VINTE ANOS DE CIDADE



Aproveitando a efeméride, o "Maré Viva" edita um número especial. Com as notícias do presente e algumas reflexões sobre a cidade de hoje. Entre crónicas e entrevistas, há muito que escolher...



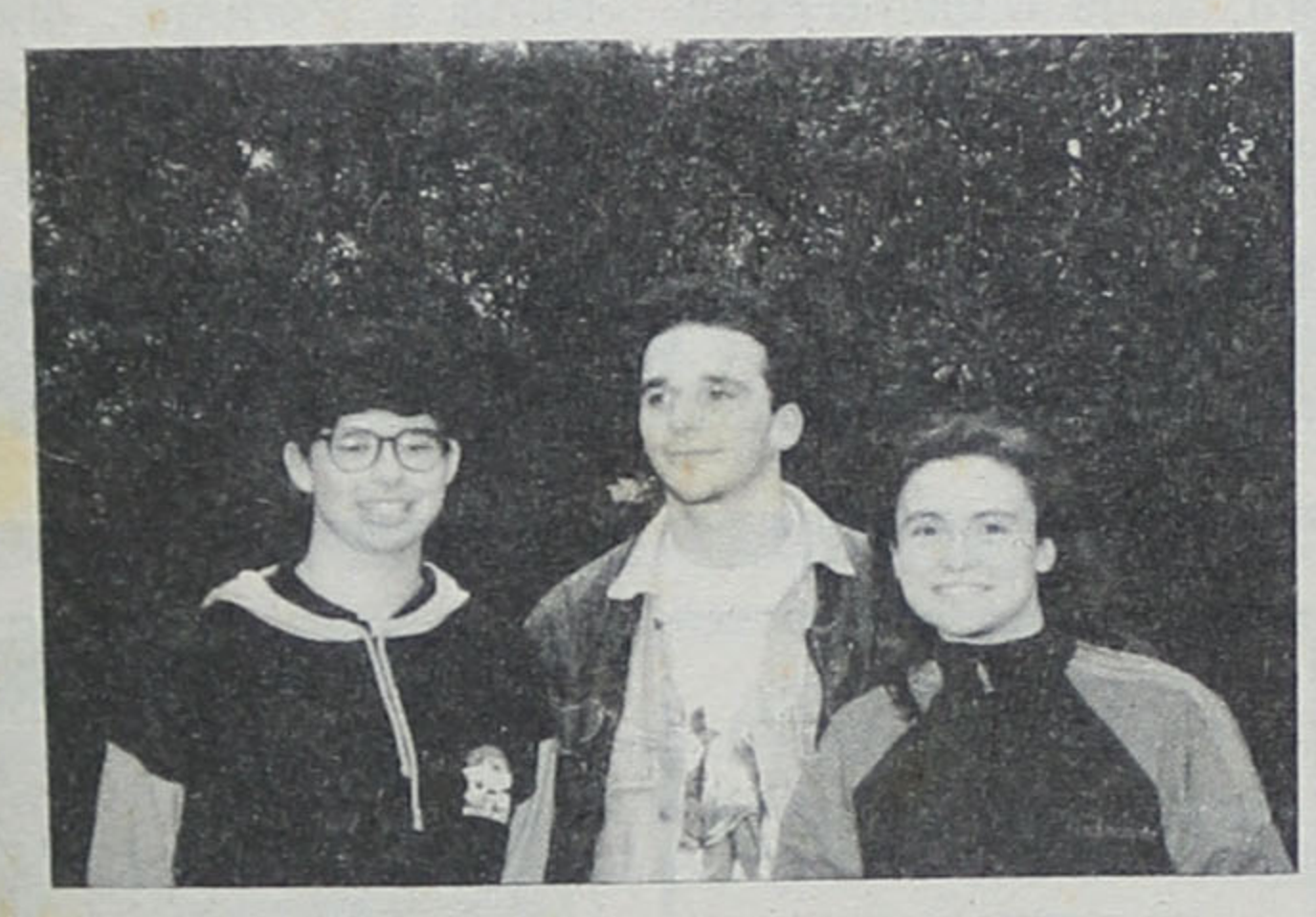
OS ROSTOS DA NOTÍCIA

José Carlos Castro - pg. 10/11 -

CAMPEÕES DE GINÁSTICA

« O DESPORTO NÃO É SÓ FUTEBOL »

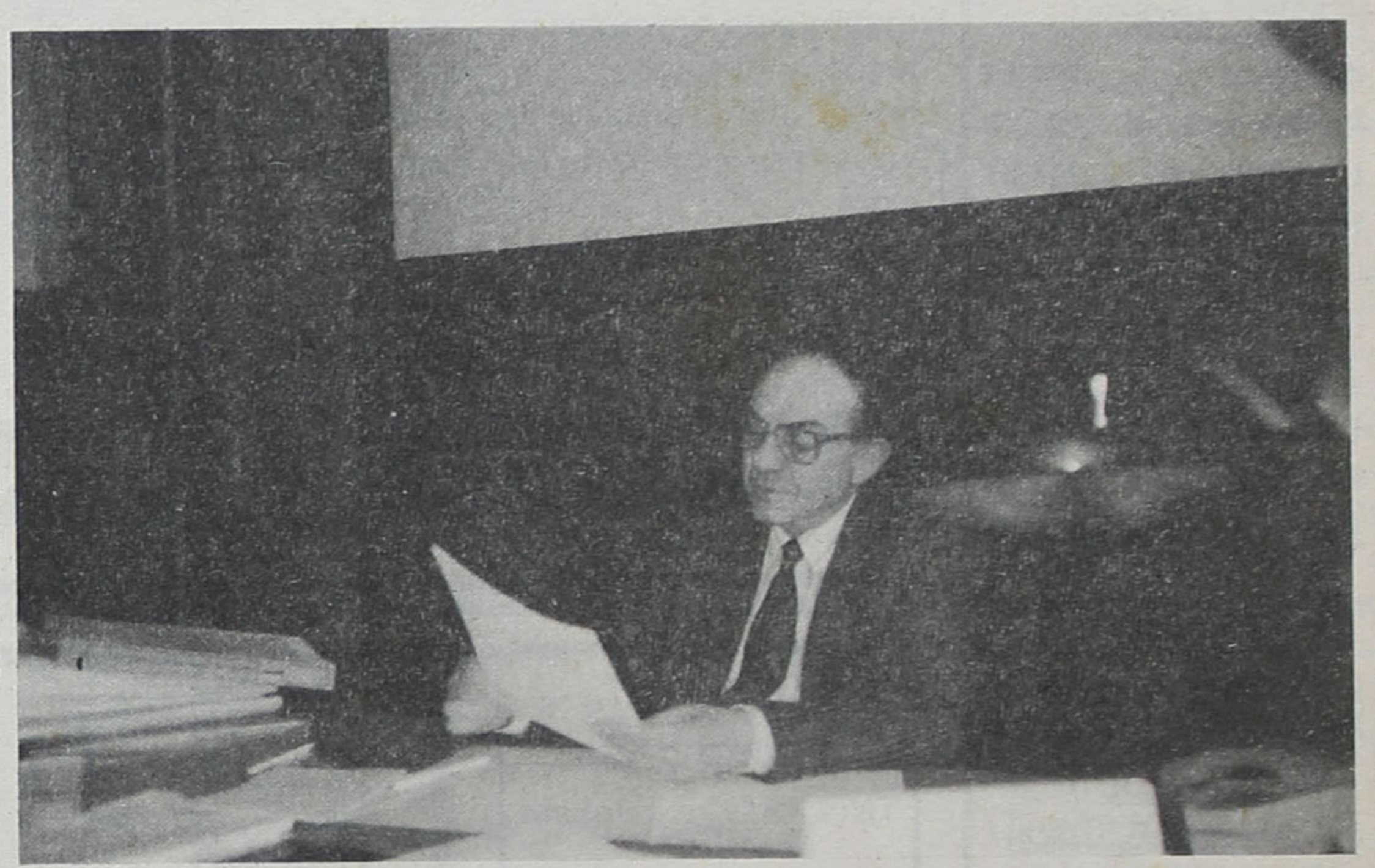
- pg. 15/16 -



"ESPINHO TEM EVOLUÍDO DE FORMA POSITIVA"

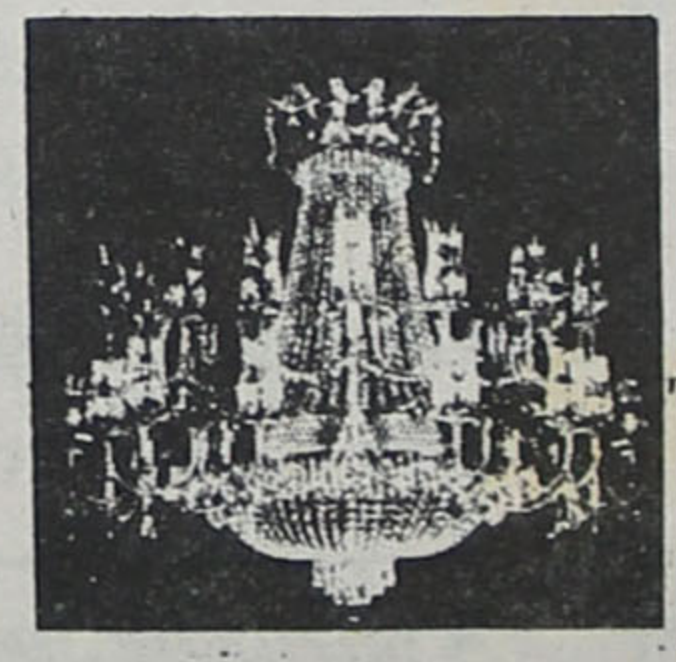
Pinto Correia, engenheiro civil responsável há várias décadas pela gestão urbanística em Espinho, mostra-se confiante no trabalho desenvolvido e denuncia a falta de políticas em habitação.

- pg. 8/9 -




TELE-ROCHA, L.ª DA

AV. 24 - N.º 771 - TEL. 721612 - FAX 7310436 - 4500 ESPINHO



- Móveis
- Electrodomésticos
- Cozinhas por medida
- Montagem e distribuição de gás
- Grande Exposição de Candeeiros

Telefones 

ESPINHO

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Telxelra.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Palva.....	720250
Farmácia Higlène.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharla.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

EMPREGO

Empresa de Espinho admite, para os seus quadros, jovens c/ serviço militar cumprido, c/ viatura própria. Enviar curriculum para: Apartado 303-4504 Espinho Codex.

Raseunhos

Foi há vinte anos. A Assembleia Nacional legislara no sentido de Espinho, juntamente com a Póvoa de Varzim e Almada, ser elevada à categoria de cidade. Houve foguetes, houve música na rua, houve visita do Presidente do conselho. O brasão municipal ganhara mais uma torre. Deixávamos de ser vilões. Fiquei nessa altura com o mesmo entusiasmo que vinte anos depois nutro pelo evento: nenhum.

Foi há vinte anos.

Senti-me um bicho estranho por não ter vibrado com o acontecimento. Como é que, havendo tanta gente a rejubilar, eu me sentia tão frio? Não tenho costela de Nostradamus mas, quatro lustros depois, parece que então adivinhei. A cidade desse tempo era uma avis-rara. Hoje é consequência de uma inflação política que, à falta de melhor e mais positivo, cria cidades e vilas por tudo quanto é canto e lado.

Uma localidade que vai progredindo começa a fazer exigências fora do normal,

é fácil refrear os ânimos: num intervalo das tricas do plenário, os deputados monocolorizam-se e aprovam por unanimidade a elevação do sítio a vila, se não for muito escandaloso demais promovê-lo a cidade. O velho Código

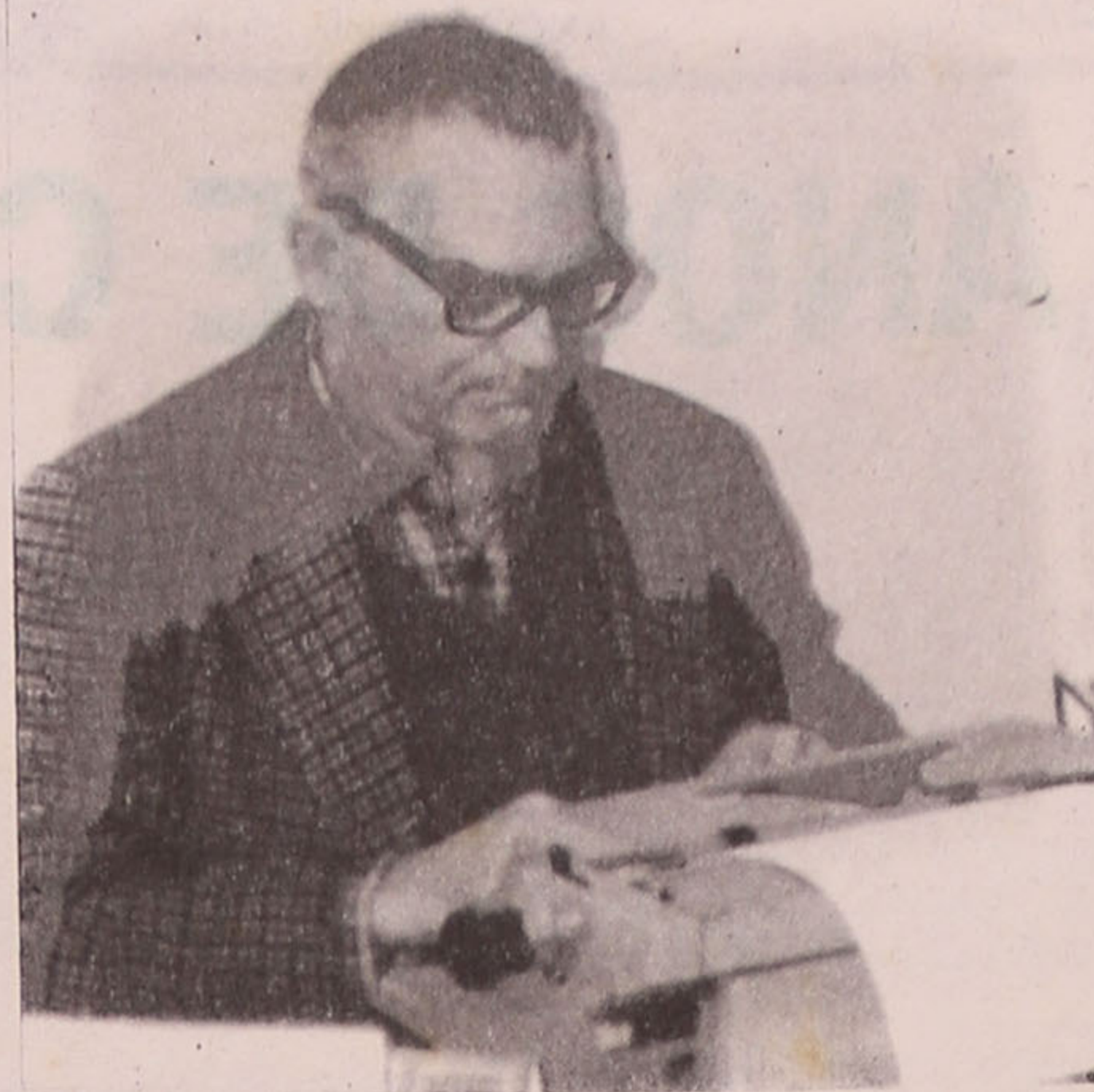
Administrativo permite-o.

Mexer a sério na organização administrativa é que ninguém tem coragem para o fazer. Nem coragem nem interesse, porque uma reforma das divisões territoriais obrigaria a inventar uma

nova tabuada eleitoral. Os votos poderiam modificar-se muito e lá se iam as clientelas em que os partidos alicerçam a sua força actual. É mais cómodo manter o status-quo, mes-mo quando surgem propostas anedóticas como aquela de estender o Distrito de Aveiro até à barra do Douro. Ondas folclóricas, vá que não vá. Passos decididos para alinhar o presente com o futuro que se anuncia, isso não.

Por mais que me esforce, o balanço destes últimos vinte anos não me fornece elementos que levem à conclusão de que a minha terra tirou largos benefícios neste subida hierárquico-nobiliária. Espinho cresceu e progrediu o que merecia mesmo que Vila continuasse. Não por ser cidade.

Carlos P. Morais



"RANCHO RECORDAR É VIVER" em digressão internacional

Depois da confirmação plena por parte da Federação do Folclore Português, o «Rancho Regional Recordar É Viver de Paramos» foi convidado pela Internationale Organisation Für Volkskunst a deslocar-se à Alemanha para, em representação de Portugal, participar em diversos festivais internacionais de folclore.

O convite foi aceite e é já hoje dia 15, que aquele Rancho vai partir, levando

consigo as mais genuínas e autênticas tradições do nosso povo e da nossa terra.

Mas a Alemanha não será o único país onde a colectividade irá actuar, aproveitando a passagem por França (tanto na ida como na volta) para ali também efectuar alguns espectáculos, sendo já amanhã recebida pela Associação de Portugueses em Bayonne (onde actuará para todos os locais). O mesmo

acontecerá em Brunoy, no dia 17.

No dia 18, o Rancho chegará a Hamburg (Alemanha) e será recebido pelo Trachtengruppe Ueterstd End (responsável pelos festivais naquela região) e actuará juntamente com diversos grupos de outras nacionalidades, nos dias 19, 20 e 21.

A 22, partirá rumo a Berlim, sendo desta vez recebido pelo Kultur-Und Sportclub Strausberg E.V.

(outro dos responsáveis pelos festivais naquela região) e, depois, pelas entidades oficiais (em Hamburg).

Nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 estará presente em vários festivais, todos a realizar em localidades distintas.


A fim de cumprir compromissos assumidos perante emigrantes portugueses, o Rancho partirá, após o último Festival do dia 27, de Strausberg e viajará toda a

noite para no dia 28 estar junto da comunidade de portugueses em Roanne e aí apresentar mais um espectáculo.

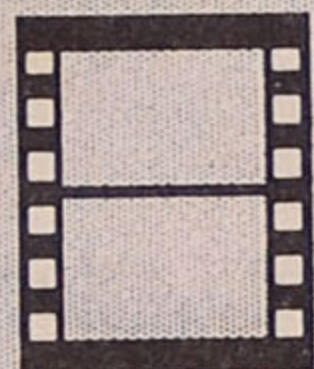
No dia 29, vai viajar até Bordeaux, onde será recebido pela comunidade de portugueses local e entidades diversas, para apresentar também um espectáculo.

No dia 30 partirá rumo a Portugal, onde conta chegar nesse mesmo dia.

"MARÉ VIVA" REGRESSA A 24 / JUNHO

 FARMÁCIAS

Terça, 15.....	Teixeira
Quarta, 16.....	Santos
Quinta, 17.....	Paiva
Sexta, 18.....	Higiene
Sábado, 19.....	G. Farmácia
Domingo, 20.....	Conceição
Segunda, 21.....	Teixeira
Terça, 22.....	Santos
Quarta, 23.....	Paiva



CINEMA

Cine-teatro S. Pedro

Filme da Semana (18/6 a 24/6)

"Eternamente Jovem" - M/12

Sessão da Meia-Noite (18/6 e 19/6)

"Fúria no Bairro Japonês" - M/16

A partir de Junho, vá ao cinema também à tarde - 15,30H

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D
723129 c/ Fax e 2004116,
2.ª e 4.ª de tarde.

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

Venda de Móveis em todos os estilos - Trata Obras de Limpeza e Polimento de Móveis - Conserto de Estores

CARPINTARIA FREITAS

Especializada em Estores de Plástico

Telefs. | 726607 Resid.
721850 Oficina

RUA 66 N.º 373
4500-ESPINHO



COMEMORAÇÕES

Dias 10 a 16

EXPOSIÇÃO DAS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS DO CONCELHO - Ângulos das Ruas 19/20

Dia 12 - 16 horas)

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE GEMINAÇÃO ENTRE AS CIDADES DE BRUNOY E ESPINHO Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho

Dia 15 - (17 horas)

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "ESPINHO PROJECTA O FUTURO" na Sala de Exposição do Ministério do Planeamento e Ordenamento do Território - (Praça do Comércio) - Lisboa

Dia 16 - (10 Horas)

IV TORNEIO INFANTIL DE FUTEBOL DE 7 Interescolas do Ensino Básico - Campo de Cassufas (10,30 Horas)

PINTURA A GIZ PARA CRIANÇAS - Avenida 8 (11 Horas)

HASTEAR DA BANDEIRA - Alocução do Sr. Presidente (15 Horas)

FINAL DO TORNEIO DE XADREZ - Escolas do Ensino Básico - Xadrez Gigante - Parque João de Deus (15,30 Horas)

CONVÍVIO DE FOLCLORE - Escolas do Ensino Básico - Largo da Câmara Municipal

(16 Horas)

HOMENAGEM AO PROFESSOR - Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho

(17 Horas)

LANÇAMENTO DE "UM MAR DE HISTÓRIAS" - Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho

(18 Horas)

SESSÃO SOLENE "ENTREGA DO GALARDÃO AO ATLETA E A REVELAÇÃO DESPORTIVA DO ANO" Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho

(21,30 Horas)

CONCERTO PELA ORQUESTRA LIGEIRA DO EXÉRCITO - Casino Solverde

De 16 a 18

"ONDE O OLHAR SE PRENDE" - Exposição de Pintura - Átrio da Câmara Municipal de Espinho

Liga dos Amigos do Hospital de Espinho

Partindo de uma ideia surgida no decurso do Forum sobre saúde promovido pela R.G.A., a direcção desta rádio local e o responsável do seu programa "Haja Saúde", juntamente com elementos dos corpos médico, de enfermagem, administrativo e da Acção Social do Hospital de Espinho, iniciaram diligências com vista à criação de uma Liga dos Amigos do Hospital de Espinho.

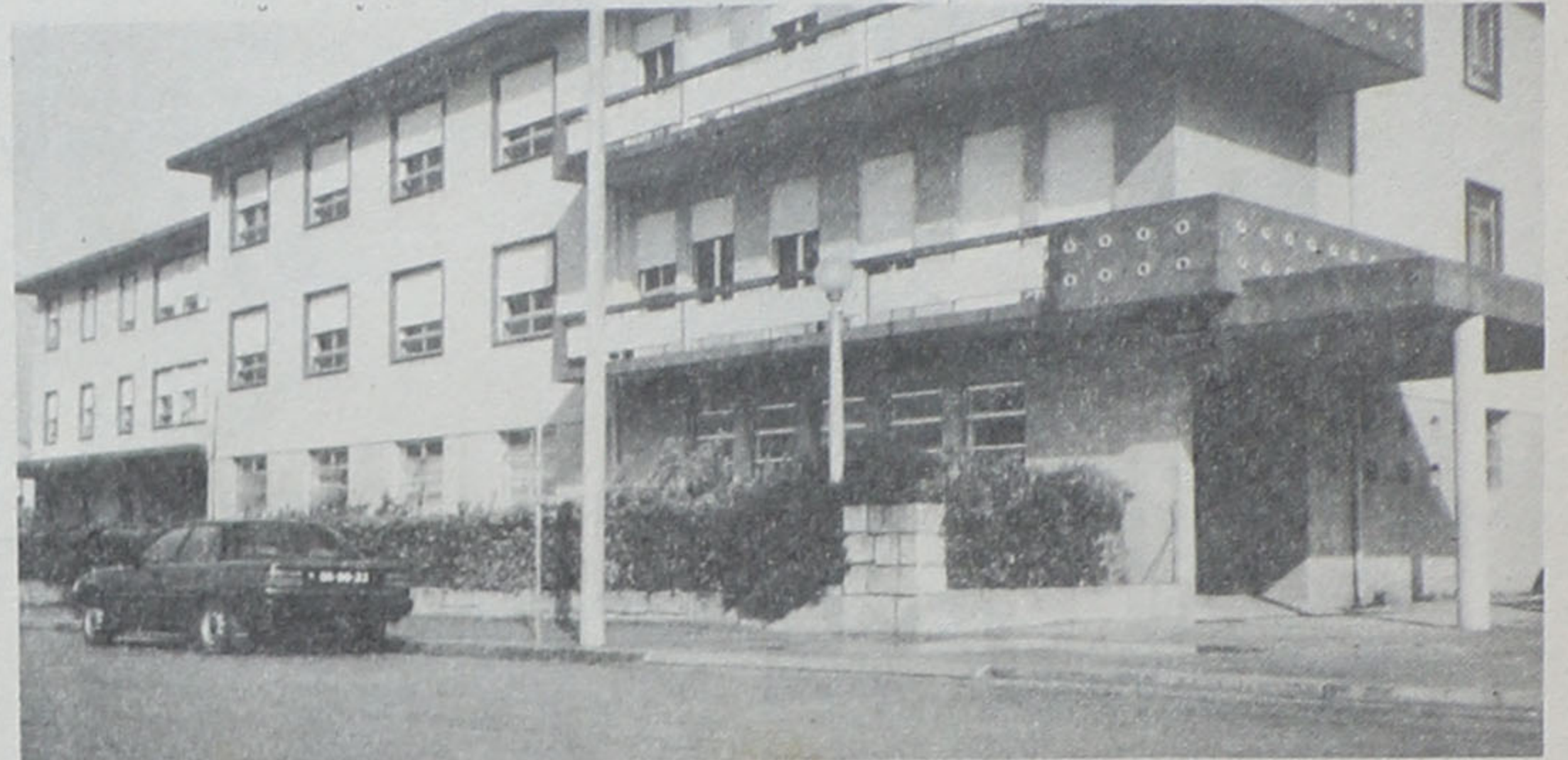
A estes elementos agregaram-se outras pessoas que se constituíram em Comissão Promotora da Liga. Esta comissão está a fazer diligências com vista à constituição da Comissão Instaladora à qual caberão as tarefas necessárias à efectiva constituição da associação referida, bem como à sua di-

vulgação junto da população local. No próximo dia 17 de Junho, pelas 21H30, decorrerá na Galeria da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, à Rua

16, uma reunião durante a qual a Comissão Instaladora ficará formalmente constituída.

As pessoas que estiverem interessadas em participar nes-

sa Comissão Instaladora ou que, pura e simplesmente, apoiem a ideia da constituição da Liga, serão bem vindas à referida reunião.



CDU / ESMORIZ DENUNCIA O REVERSO DA MEDALHA

A CDU de Esmoriz emitiu um comunicado onde se congratula pela elevação de Esmoriz à categoria de cidade, não sem deixar de afirmar

Aquela Coligação denuncia (não obstante os passos positivos já dados) o "autêntico mar de problemas" que existe dentro da nova cidade. É que,

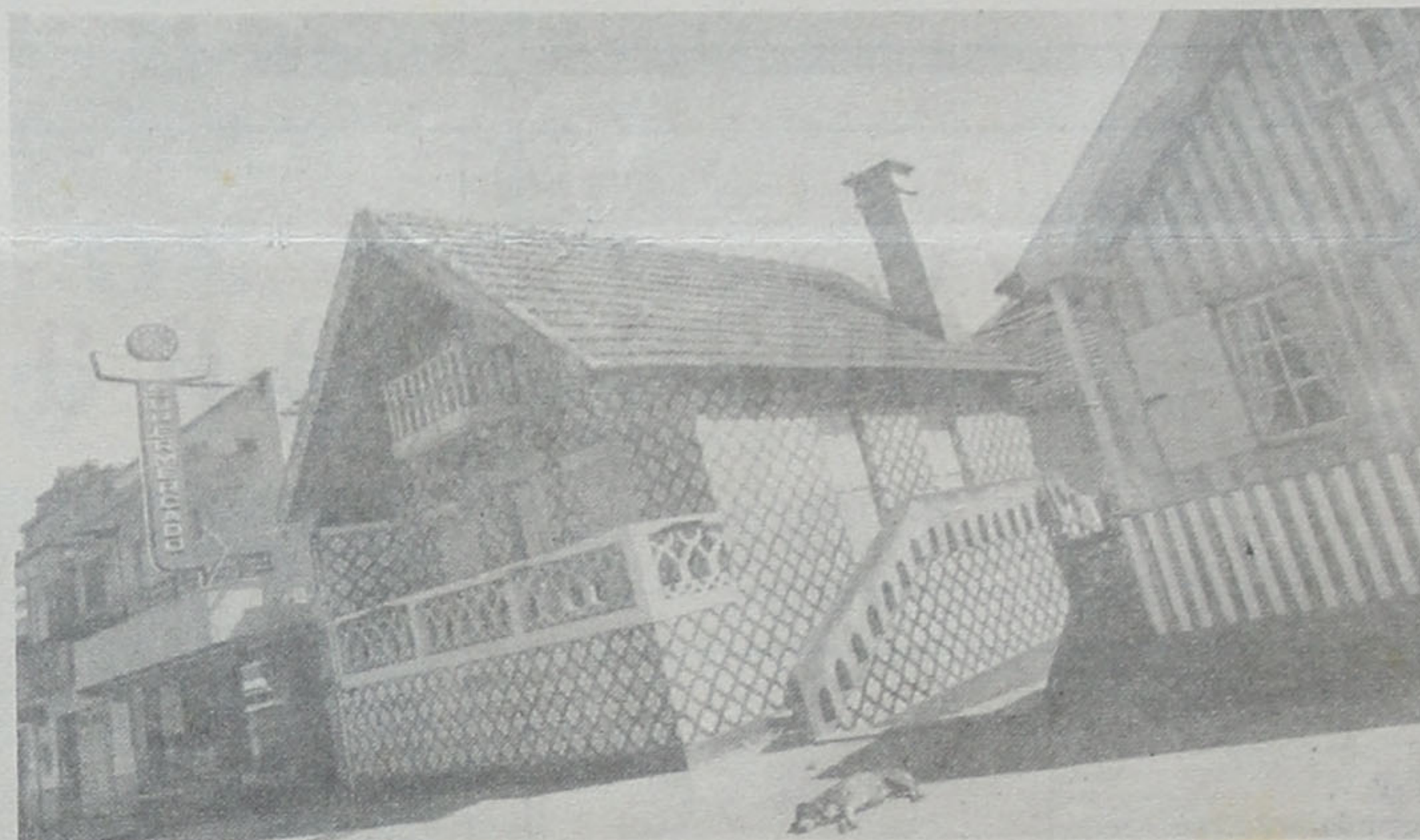
reparação de arruamentos, habitação social, protecção e criação de espaços verdes, um posto de socorros, parque infantil, entre outros

FORPESCA, ao que se junta a falta de licenças e condições" para o exercício dessa actividade.

ACDU continua, acusando os órgãos competentes de desprezo pelo "populoso lugar", fundamentando a afirmação com a referência a problemas ainda "sem solução", como será o caso da segurança e qualidade de vida dos habitantes, das obras, da defesa da costa e da recuperação da Barrinha de Esmoriz.

Mas o que contribuirá para esta situação? Em grande parte, "a 'guerra' e o jogo do empurra entre a Câmara PSD e a Junta CDS ao longo deste mandato, de que a principal lesada é a população da cidade".

A terminar o comunicado, um alerta, uma chamada de atenção: "A Praia também faz parte da cidade. Para fazer jus a esse título, os poderes instituídos - local e central - terão que, de uma vez por todas, concretizar os justos anseios da sua população".



que essa alegria "não pode nem deve esconder o reverso da medalha, sobretudo pelas entidades responsáveis - órgãos autárquicos e administração central".

"apesar das muitas promessas da Junta de Freguesia, pouco ou nada se tem feito neste abandonado lugar de Esmoriz". Para a CDU, tudo falta: saneamento, limpeza,

equipamentos. Mas haverá mais a dizer: "Não existe por outro lado o mínimo dos apoios às actividades da pesca - posto de vendagem, centro de formação

VENDE-SE

- 1 bicicleta de corrida profissional de baus
- 1 alarme G.T. de automóvel, potente (oferta da montagem)
- 2 aquários de água quente, completos (oferta de peixes e montagem)
- 2 máquinas de Super 8 e 1 de 8mm (oferta de 1 câmara de filmar)
- 1 divisória de 15m de comprimento por 5m de altura em madeira, com vidro (oferta da montagem e do tecto falso)
- 1 móvel de 4m por 2m de altura, com capacidade para 15 gavetas, todo em ferro (oferta das 15 gavetas em madeira, 3 das quais com fechadura)
- Ford Capri G.T. 1600 em bom estado. Ano de 72. Carro já de colecção. Cor roxa

Tudo isto a preços incríveis!

Aceitamos ofertas para cada um dos artigos.

Motivo da venda: necessidade de desocupar espaço.

Mandar propostas (para cada artigo) em envelope fechado para: Apartado 303 - 4504 ESPINHO CODEX

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CAFÉ SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

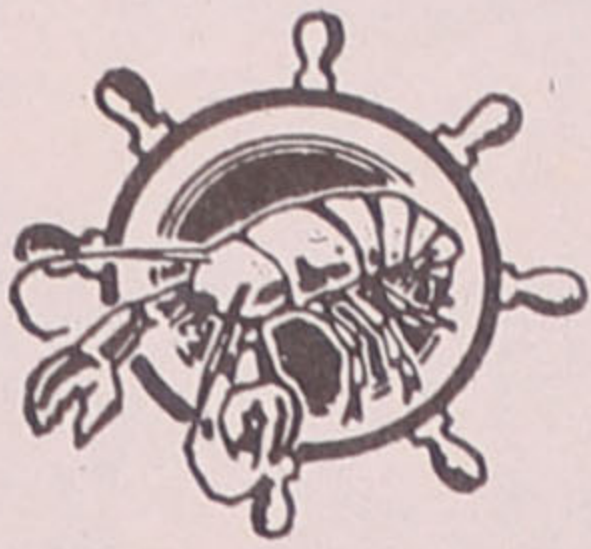
SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093

Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO®



MARISCOS VIVOS
e
PEIXES FRESCOS
todos os dias

TELEFONE (02)720377

4500 ESPINHO

Estúdios

Fotografia e Vídeo

Vitor Lancha

- ★ Descodificação de todos os Sistemas do Mundo
- ★ Transformação de 8mm, Super 8mm e 16mm
- ★ Todo o tipo de reportagens

Fotografia Industrial, Vídeo Industrial, T-Shirts,
Bonés, Isqueiros, Esferográficas, Agendas,
Calendários, Autocolantes, Brindes Nacionais
e Estrangeiros, Porta-Chaves, etc.

CONTACTE-NOS!
TEMOS PREÇOS
ACESSÍVEIS

MULTIBRINDE

Brindes Publicitários

Vitor Lancha

Apartado 303
4504 ESPINHO CODEX
Rua 25, 342 - 1.º Dt.º (Res.)
Telefs. 7310367 - 725344

A Seiva Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de
Homeopatia e Naturopatia,
por Marcação

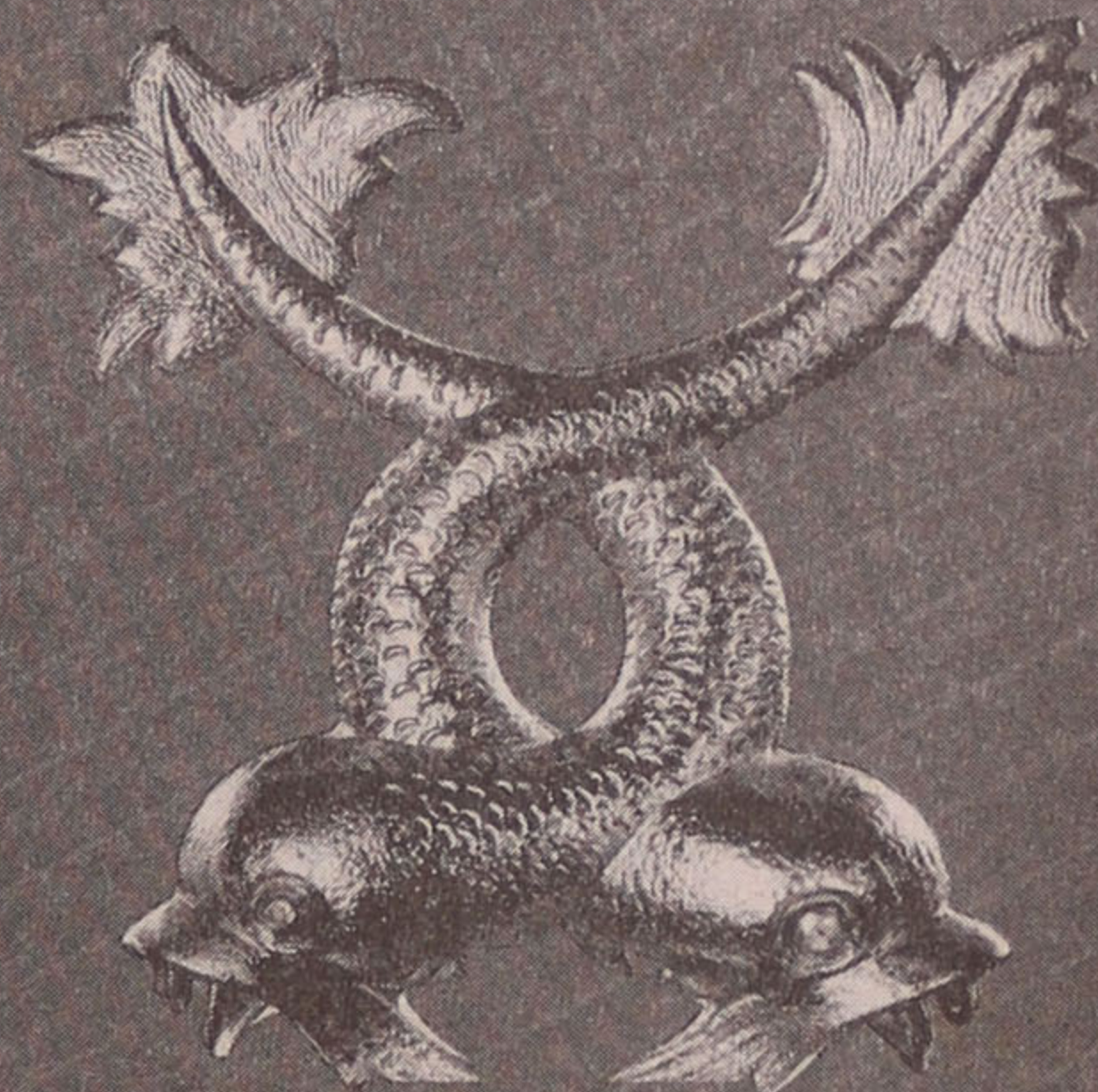
Produtos
Naturais

Rua 18, n.º 734
Mercado Municipal

Tel. 726896
4500 ESPINHO

Chás e
Plantas
Medicinais

20 ANOS DE CIDADE



...com

O PÃO

DE

CADA

DIA...

RUA 19 N.ºS 241 / 247 ■ TELEF. 720267 ■ ESPINHO

21.º Aniversário

SUPERMERCADOS NOVO HORIZONTE

MALAQUIAS DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, LDA.
CONTRIBUINTE N.º 500 221 510
SEDE E ARMAZÉM: AV. 16 DE MAIO (ZONA INDUSTRIAL)
TELEFONE 56555 - FAX 55044 - TELEX 25053 MQUIAS P
APARTADO N.º 558 - 3882 OVAR CODEX - PORTUGAL

Loja 1:
Rua 16 n.º 641 - Telef. 721991
4500 ESPINHO



Assembleia Municipal aprova contas

«É POSSÍVEL ULTRAPASSAR AS DIFICULDADES!»

e omissões graves noutros domínios, como a habitação social, o turismo, as contrapartidas do jogo ou o caso "escandaloso" do complexo desportivo, "que nunca mais avança, apesar das sucessivas promessas".

Enquanto o CDS afirmou, desde o início, estar a favor da posição da Câmara Municipal, o PSD esperou até ao fim do debate para fazer uma pequena intervenção de defesa dos documentos, ainda que Ricardo Catarino não deixasse de referir o peso excessivo das despesas com pessoal.

Nó fim, o relatório de actividades foi aprovado com 13 votos favoráveis (11 PSD+2 CDS), 2 abstenções (António Lacerda e Abel Gonçalves, do PS) e 10 votos negativos (7 PS+3 CDU). A conta de gerência teve uma passagem mais folgada com 15 votos (11 PSD+2 CDS+2 PS), 7 abstenções dos socialistas (sem os votos de Lacerda e do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, mais

uma vez em desacordo com a maioria da sua bancada) e os 3 votos contra da CDU.

FALTA DE INFORMAÇÃO

O facto de a Câmara Municipal não ter prestado

desrespeito por parte do executivo.

«A Assembleia Municipal de Espinho aprovou, na sessão de Junho de 1992, por unanimidade, uma recomendação no sentido de que a Câmara Municipal deveria disponibilizar, perio-

mentos necessários a um entendimento global, evitando o hiato que se estabelece entre o momento de aprovação do plano e orçamento e o da sua avaliação, consubstanciada no relatório e contas.

«Como essa informação, apesar de algumas observações e insistências feitas ao longo do ano, nunca foi facultada, a Assembleia Municipal denuncia e lamenta publicamente mais esta atitude de recusa ao diálogo e de claro desrespeito por uma deliberação legítima que mais não pretendia do que contribuir para uma maior transparência e fundamentação da actividade autárquica».

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Também por proposta do PS foi aprovada, por unanimidade, uma outra moção, a propósito do grande volume de encargos não pagos a fornecedores e empreiteiros, situação que põe em causa uma imagem de credibilidade conquistada ao longo dos anos.

«A Assembleia Municipal delibera, a propósito da discussão do Relatório de Actividades e Conta de Gerência / 1992, tomar as seguintes posições:

- Manifestar a convicção de que é possível ultrapassar as dificuldades momentâneas de tesouraria, caso se recorra a uma gestão financeira ponderada e realista;

- Requerer um ponto de situação sobre encargos assumidos e não pagos, devidamente actualizado e posto ao dispor deste plenário até ao início da sessão ordinária de Junho;

- Recomendar a elaboração e adequada publicitação de um plano de tesouraria capaz de assegurar até ao final do ano o desejável equilíbrio das finanças municipais».

A última reunião da sessão ordinária de Abril da Assembleia Municipal foi destinada à discussão do Relatório de Actividades e da Conta de Gerência relativos ao ano de 1992, e não ao plano para o ano em curso como noticiaram alguns órgãos de comunicação. Estes documentos funcionaram como meio de avaliar a política autárquica, sendo o primeiro de cariz político e o segundo essencialmente técnico.

A sua aprovação, mais uma vez garantida pelos votos favoráveis do PSD e do CDS, teve algumas particularidades interessantes e motivou a apresentação de duas moções complementares, apresentadas pelos socialistas.

AS POSIÇÕES DO COSTUME

O relatório de actividades apresentado pela Câmara Municipal, que não abriu a boca para participar no debate, resumia-se a poucas páginas onde, de forma muito sucinta, explanava o que fez, salientando as obras em saneamento básico, como algo que não entra pelos olhos dentro mas satisfaz importantes necessidades colectivas. A conta de gerência, elaborada pelos serviços administrativos, explicitava, de acordo com as normas legais, os sistemas contabilísticos de arrecadação de receitas e execução de despesas.

A CDU, coerente na sua atitude de oposição firme ao poder instituído, anunciou ir votar contra nas duas situações, denunciando a

desastrosa política financeira que redundou num volume elevado de encargos não pagos a fornecedores e empreiteiros (cerca de 408 mil contos) e os elevados custos com pessoal. Jorge Carvalho e Rui Abrantes acusaram, ainda, o Partido Socialista de não ser coerente nas suas posições, "pois estende uma mão para criticar e depois retira-a quando se trata das votações", viabilizando a má gestão camarária.

O PS demonstrou, de imediato, que considerava as contas de gerência um trabalho técnico e iria possibilitar a sua aprovação, centrando as críticas políticas no relatório. Carlos Gaio considerou que o executivo se escuda nos investimentos de saneamento para desculpabilizar as decisões

A ACUSADA

Durante a discussão do relatório e contas, Jorge Carvalho sobe ao parlamento, com um volume das obras de Laranjeira, debaixo do braço. É a altura para um momento de elevado recorte teatral.

Jorge Carvalho (CDU) - "Não posso deixar de recorrer à peça de Manuel Laranjeira, "Às Feras", para ilustrar o que se passa. Basta pôr a Câmara no lugar da acusada e ler assim o diálogo com o juiz:

Câmara (em soluções): Ando na má vida.

Juíz: Mude de rumo. Esse caminho é mau, só a pode levar a um abismo. Mude de rumo.

Câmara: Tomara eu! Que não há vida pior do que esta minha desgraça. Isto não é o destino - eu bem sei



Jorge Carvalho recorreu ao teatro para criticar a Câmara

Mas mudar de rumo... oh, quem pudera!

Juíz: É fácil: basta querer!

Carlos Gaio (PS) - "Apesar de considerar que

esta intervenção do dr. Jorge Carvalho evidencia grande criatividade, não posso deixar de protestar, pois ele inverte, abusivamente, as situações. Coloca a oposição no lugar do Juiz, a personagem que representa a sociedade conservadora e reaccionária, pondo a Câmara no lugar da oprimida, quando esta é que oprime e nada faz para resolver os problemas sociais do concelho. Estamos perante um enorme pontapé no espírito da obra de Laranjeira!"

(A bancada da Câmara estava agitada e alguém protestava alto, indignado: "Só me faltava agora chamarem-me de prostituta!").

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.



VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR
VENDA E MONTAGEM DE PNEUS E CÂMARAS DE AR

EQUILIBRAGEM ELECTRÓNICA DE RODAS PARA LIGEIRAS E PESADOS
ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE DIRECÇÕES PARA LIGEIRAS E PESADOS

SEDE:
RUA DE MIROS - FORMAL - SILVALDE
TELEFONE 724530 - 4500 ESPINHO

FILIAL:
AV. 29 DE MARÇO (Frente aos Bombeiros)
3885 ESMORIZ - TEL. 056-755140

Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93

COSTA VERDE

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à
Escola de Condução Especial Costa Verde,
a única em Espinho que o pode habilitar em todas
as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,
Pesado com Reboque,
e com carro adaptado para deficientes.

Filiais em S. João da Madeira e Estarreja

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

Clínica
Médica
N.º S.º da Ajuda



Rua 16, n.º 789
Telef. 722695
4500 ESPINHO

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

Cabeleireira

**Maria
de Lourdes**

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIÓLOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.º 359 e 370 - Telef. 721266
4500 ESPINHO

Confeitaria Tropicana



Café - Salão de Chá

BOLOS PARA ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS,
BAPTIZADOS, COMUNHÕES, ETC.

RUA 19 N.º 815 - TELEF. 724915 - 4500 ESPINHO



TRIUNFO
MARCA REGISTRADA

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

F. A. Pereira Passos, Lda.

Apartado 70 - Silvalde - 4501 Espinho Codex

Carpets, Passadeiras,
Tapetes - Manuais e Mecânicas

Telef. 727736 - Fax 722696

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 723249 (Resid.)
Telef. 723827 (Tálho) 4500 ESPINHO



**RESTAURANTE
ACTUAL, LDA**

**CASAMENTOS OU BAPTIZADOS
PARA SEU INTERESSE, CONSULTE-NOS**

PROLONGAMENTO DA RUA 19
ANTA - ESPINHO - Tel. 725729

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 725239 - 4500 ESPINHO

IMPERIAL

CERVEJARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE
SNACK-BAR

Pereira & Assunção, Lda.

AVENIDA 8 N.º 1140 - 4500 ESPINHO - TELEF. 727041

RUI VELOSO VEM AO CASINO

Rui Veloso estará em Espinho na próxima quinta-feira, dia 17, para abrilhantar com um concerto o Jantar de Gala que o Casino Solverde vai levar a efeito, no restaurante do quinto piso do edifício, a partir das 20.30H.

Quem quiser ver e ouvir o (co-)autor de «Chi-

co Fininho», terá que desembolsar a módica (?) quantia de 7.500\$00, que inclui o preço do jantar e o "contributo" para o caché de uma orquestra que se fará apresentar antes e depois da actuação do «rei do rock português». Os bilhetes encontram-se à venda no Casino.



VINTE ANOS DE CIDADE

Esse título tão desejado como etéreo, veio há vinte anos, em plena agonia de um regime político incapaz de se renovar e quando o poder económico do concelho se afirmava com pujança nos meandros políticos da capital. Apesar das naturais reticências ditadas pela certeza de muitos problemas por resolver, Espinho exultou, recebendo o cognome de cidade como sinónimo de afirmação e independência, corolário de um processo de autonomia iniciado no princípio do século e reafirmado com a criação da comarca, corte definitivo com os últimos resquícios de ligação umbilical às Terras de Santa Maria.

No dia da celebração oficial, com visita do Presidente do Conselho e muitos foguetes, comecei por sentir a cidadania quando resolvi estreitar um restaurante recém-inaugurado, produto da mesma vaga donde nasceram os supermercados e as discotecas com toque urbano, e experimentei uma "francesinha especial", sintoma mais do que

evidente das mudanças operadas em Espinho. Horas depois, assistia apertado num mar de vivas a Marcelo Caetano, o imperurbável professor catedrático com o sorriso plastificado das conversas em família, em que nos anunciava o tempo das vacas magras. Esse mesmo laro, baptizado com o nome do homem que promoveu o alargamento do concelho (Dr. José Salvador), serviria de palco, logo no ano seguinte, para outras manifestações de júbilo. Em Abril seria a altura de a população mergulhar noutros mares e reafirmar a sua cidadania política, festejando a liberdade sobre as cinzas de uma ditadura que deixou marcas. Em Junho, era a confirmação do título, com a equipa de futebol dos "tigres" a provar o gosto da subida à primeira divisão, e os espinhenses a darem largas à sua euforia, entre gigantones e cançonetas italianas adaptadas às circunstâncias da altura.

Volvidas duas décadas, o mesmo local enquadrado monólogos do Presidente

da Câmara, perante o respeitoso borbulhar do chafariz e a reverência espartana de alguns bombeiros, impecáveis no fardamento e reluzentes nos capacetes dourados. O resto já passou...

As esperanças de há vinte anos foram adaptadas com o correr dos tempos, amassadas com amargura e pragmatismo. As épocas são outras, os sonhos e os protagonistas travestiram-se conforme os imperativos de uma década de noventa desencantada, ou transformaram-se em memórias. A cidade continua capaz de libertar encantos, mas parece enredada em muitos problemas, sem tempo para ilusões. Espinho é ameaçada por alguma descaracterização e continua incapaz de ultrapassar carências elementares. Já se sabia que o título conquistado há vinte anos não iria resolver tudo num passe de mágica, mas julgava-se possível ir mais longe. E se é certo terem-se dado passos em frente, reina a sensação de que o muito por fazer não encon-

tra vontades adequadas.

Resta, sempre, a esperança. Que pode ser história para adormecer os meninos, que não sabem nada sobre estas coisas de cidades e sonhos adiados, mas têm o futuro à frente.

Espinho cresceu e perdeu algum encanto, subiu em cérceas e esqueceu as bolsas de pobreza, acolheu sintomas de novo-riquismo e deixou de lado os sentimentos mais genuínos. A cidade não é igual à vila da década de setenta, mas continua por cumprir. As euforias não encontraram ecos nem alentos e há quem se deixe cair no morno desalento.

Sinto, no entanto, que há pequenos nadas no nosso quotidiano, acarinhado por sombras do pôr-do-sol e névoas do amanhecer, capazes de me fazerem acreditar. É que, acima de tudo, não sou capaz de me contentar com o borbulhar do chafariz e o refulgir dos capacetes dourados. A cidade será, certamente, muito mais!

☐ Morais Gaio



A Gota

A gota caiu, tingida de verde, logo passando a azul no abraço dado em amarelo. O mar, o céu, o sol...

Mas a gota não se deteve, foi caindo, escorregando, deslizando em direcção à muralha cinzenta do castelo de cinco torres.

Com uma ânsia imparável foi moendo e desfazendo a altiva torre do castelo, como quem apaga um passado esquecido e maltratado, ignora e abandona os nossos antepassados que nos deram um presente, como nós projectamos um futuro.

Como muitos outros edifícios de valor patrimonial, o castelo foi-se desfazendo, diluindo, derretendo face ao avanço inexorável da gota, agora castanha, de nada valendo a heróica resistência de uns quantos bravos guerreiros de metal vestidos e espada e caneta em riste, instrumentos anquilosados face ao poder da gota pestilenta.

Destruido o castelo, arrasadas muralhas, ameias e torreões, a gota prosseguiu o seu caminho com uma voracidade impressionante.

Lentamente e implacavelmente, a gota deslizou até ao enorme espelho cinzento que, ao seu contacto, se agitou e tomou ondulado, ganhando reflexos verdes cristalinos, raiados com o cinzento.

A mancha acastanhada foi-se espalhando, nada poupando e deixando atrás de si um rasto de desolação, qual navio violando as areias suaves da "rainha" com suas descargas.

A massa pestilenta foi-se alargando, paulatinamente, não poupando praias ou lagoas, rios ou barrinhas.

Já mar alto, os bonitos golfinhos dourados não foram poupados, logo absorvidos pelo avanço tenaz da compacta massa, cada vez mais de cor indefinida, a caminho do negro-borrão.

Asfixiados os golfinhos de ouro, agora maculados, a gota prosseguiu o seu caminho, cada vez mais sujo e destruidor. A sua passagem tudo se transformava, diluía, esbatia em coisa nenhuma, tirando vida ao que antes fora animado.

Até que a gota encontrou no seu caminho uma enorme faixa de pano branco enroscado!

Ao princípio nada aconteceu, a gota desapareceu absorvida pela espessa fibra branca. Mas, lentamente, começou a vir ao de cima, ao ver-se engrossar por outras gotas entretanto aparecidas.

Começou por esbater o "C", também o segundo "E" se desfez, logo depois o "P" e o "O". Ao longe já se conseguia ler... "IDADE D_ES_INH_".

///

Para o chão da calçada escorria um fio negro de tinta, já transformado em poça, enquanto a bandeira tentava resistir à força do vento e da chuva, não sendo mais do que uma mancha de pano descolorido, onde quase nada se conseguia divisar.

Efectivamente, nessa tarde surpreendentemente chuvosa do mês de Julho, a bandeira verde e amarela da Cidade de Espinho, com os seus golfinhos dourados, escudo cinzento acastelado e faixa branca recém-pintados, não esvoaçaria num dos mastros dos Paços do Concelho, para embelezar mais um festival de folclore...!

☐ IKE GARF

RESTAURANTE Maracanã
ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Totalmente remodelado e com nova Gerência de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (550\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248

BOUTIQUE - MODAS PERFIL

de
Hernâni Joaquim do Novo Pinhal

Rua 27, n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO

Ourivesaria Turpial
de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 19, n.º 855 - Centro Comercial Solmar - Loja C
Telef. 725853 - 4500 ESPINHO



20 anos

A partir dos 18 entra-se na idade da independência e do assumir de responsabilidades. Segue-se a fase de maturação, que em alguns casos demora toda uma vida. Lá pela casa dos vinte, aparece o namoro mais fixo, o emprego mais estável e a perspectiva de abandonar os progenitores, deixando-os entregues à sua sorte, perfeitamente impreparados para sobreviverem sem o filho.

Nesta fase da existência, o Estado começa a providenciar as necessárias condições para o estabelecimento de uma vida e postura próprias de um adulto. Permite-lhe aceder a crédito para habitação própria a juros bonificados, assegura-lhe um subsídio de desemprego caso venha a fazer parte desses pouco expressivos 7%, confirma-lhe que no fim da sua carreira vai ter direito a uma pensão condigna, trata-lhe da saúde a preços simbólicos, perspectiva-lhe uma carreira de sucesso e abre-lhe o mundo da política para uma participação activa no rumo do país. **VIVEMOS OU NÃO NUMA DEMOCRACIA DE SUCESSO?**

Bem, melhor será parar com o humor negro, não vá a minha imaginação galopante transmitir para as minhas palavras uma qualquer anedota sobre metais pesados e cadáveres ambientais, obrigando o meu director a um período de reflexão de 15 dias, enquanto espera o meu pedido de demissão, para depois

o aceitar e me convocar para a reunião onde se debaterá o acesso do jornalista que irá ocupar o meu lugar na redacção.

Os 20 anos de alguém ou de alguma coisa, não são peixe nem carne. Ainda faltam 5 anos para as bodas de prata e a emancipação já tem dois anos de frustrações.

Por outro lado é uma boa altura para fazer um balanço. Balanço, como a própria palavra indica, trata-se de contrapor os factores positivos com os factores negativos, colocando-os numa balança e esperando que o prato dos positivos se encha ou pelo menos tenha mais peso que os negativos. Dito isto, esqueçamos o balanço que funcionar só com um prato da balança não tem piada nenhuma.

É de Espinho, Viva. Esta afirmação não tem nenhuma razão de ser, senão vejamos. Depreende-se que se é de Espinho está viva. É fácil constatar que tal não é verdade. Todos os ex-libris da cidade encontram-se no estado físico diametralmente oposto, ou seja, a Piscina Solário Atlântico está moribunda e a sua convalescença prevê-se longa e difícil, o casino já se encontra há tanto tempo envolto em ligaduras, leia-se taipais, que se especula sobre a gravidade da doença de que enferma, o Sporting Clube de Espinho tentou levantar-se da cama depois de dois anos de internamento e teve uma recaída, isto para só falar dos mais colunáveis. No seio dos bastardos, sempre iguais a si próprios, o clima não é de contentamento. Para estes, não chega um 3.º lugar num qualquer campeonato nacional de um qualquer desporto, não chega

serem reconhecidos em toda a Europa pelas qualidades das suas danças e cantares e muito menos continuarem a ser o maior certame da península naqueles mal desenhados rabiscos em celulóide. Estes, decididamente, estão no mau caminho e não se lhes augura grande futuro. Pelo menos a comunicação social não lhes dá tempo de antena e, isto já se sabe, sem tempo de antena não há representatividade, sem representatividade os subsídios vão no batalha. Logo, o estado de bastardia vai continuar.

Depois de todo este estado de coisas como é que alguém pode ter a veleidade de se sentir contente em comemorar 20 anos de... de quê? De cidade? Isso hoje em dia é tão degradante que causa alergia. Noutros tempos, não muito agradáveis por razões diversas, toda a vila que subia a cidade sentia orgulho. Foi o caso de Espinho. Agora, quaisquer 10m² de terreno com 20 habitantes são um potencial candidato à cidadania desde que esses 20 votos signifiquem mais um mandato ou a perspectiva de outro diferente.

Deixem as comemorações da cidade de lado e fomentem o dia do espinhense. Desse posto tenho eu orgulho; agora, do título que o burgo merece mas que tem sido adulterado, esse, eu dispensio. Aliás, porque, nessas questões de postos hierárquicos, não se esqueçam que desde algum tempo a esta parte Esmoriz está no mesmo patamar. E eu não gosto nada de confusões.

□ João Teles

Entrevista com Eng.º Pinto Correia

Para assinalar a efeméride do vigésimo aniversário da nossa terra como cidade, assentamos na ideia da oportunidade de ouvirmos o Eng.º Pinto Correia que, mercê das funções que desempenha à frente dos serviços técnicos da Câmara, teria algo a dizer sobre o crescimento de Espinho e dos seus problemas de urbanismo.

Aceite a nossa proposta, aqui fica o

relato da entrevista com alguém que tem assistido a muito na evolução da nossa cidade, afirmando-se sempre com uma intervenção que consideramos positiva.

Estamos certos de que fica ainda bastante para dizer, mas por acordo tácito de ambas as partes, fica a promessa de novo encontro e em tempo de sua escolha.

Maré Viva - Após uma vintena de anos e para lá do crescimento notório, Espinho melhorou ou piorou?

Eng.º Pinto Correia - A esta primeira pergunta de âmbito tão lato, respondi de igual modo. Considero que Espinho, nestes últimos vinte anos, tem evoluído positivamente embora haja aspectos que devem vir a merecer melhor atenção.

Não posso deixar de referir, a este propósito, a opinião manifestada por jo-

vens desta Cidade, inserida num artigo no jornal do estabelecimento de ensino que frequentam, em que, para eles, "Espinho é uma seca!". Acho que é um alerta muito importante a ter em consideração por quem tem a responsabilidade de gerir os destinos da Cidade.

MV - Como avalia a responsabilidade do departamento que chefia nessa mudança?

PC - Considero que o Departamento que chefio, mercê da conjugação de várias circunstâncias, deu,

e espero que continue a dar, um contributo relevante para a mudança e valorização da Cidade.

MV - Como vamos de construção clandestina?

PC - A construção clandestina constitui um mal que se radicalizou com a indiferença dos responsáveis pela Administração que nada têm procurado fazer para controlar e minimizar. É doença grave e contagiosa que, em nosso entender, pelas consequências nefastas que acarreta para a colectividade, deveria



«A Administração nada tem feito para minimizar a construção clandestina!»

Fonseca

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO



Drogaria Centeno
de
António Gr. Centeno

Ferragens - Ferramentas - Tintas - Cutelarias - Ménage

Rua 20 n.º 1066 * 4500 ESPINHO

Plátano

FLORES DESCORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
ESPINHO



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA: — — — — —

Isabel Maria Andrade Ferreira

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho



AVIÁRIO PINTASSILGO

Aves Canoras - Pássaros Exóticos - Cães e Gatos de Raça
Alimentação especializada para: Aves, Pelxes, Cães, Gatos, etc.

Rua 62, n.º 552 - 4500 ESPINHO

«ESPINHO TEM EVOLUÍDO POSITIVAMENTE NOS ÚLTIMOS VINTE ANOS!»



merecer um melhor investimento e interesse na procura da terapêutica adequada à sua extinção.

MV - Dizem que a venda de casas, leia-se apartamentos, tem baixado. Serão reflexos duma crise a que não deve ser alheia a menor procura por parte dos emigrantes e também o preço elevado que se pratica em Espinho.

Dum lado temos as queixas pelos valores que os terrenos atingem e do outro a classe média cada vez mais enfraquecida, rendimentos débeis, sem o apoio devido pelo Estado que há pouco tempo prometeu mas...

Que pensa da política de solos que se tem seguido na nossa terra? E da

habitação social?

PC - A pergunta encerra duas questões extremamente importantes. Considero que quer uma quer outra não têm tido por parte da Administração a dinâmica que se impunha.

Não se pode dizer que tenha havido uma orientação política para estas questões.

Algumas experiências se concretizaram, com resultados que se podem considerar positivos, mas mais por iniciativa e empenho do Departamento que dirijo do que propriamente para cumprimento de uma política pré-estabelecida para o efeito.

Os exemplos da urbanização do Formal, do Souto de Anta, do Bairro da Ponte d'Anta e da Zona Industrial,

"Zona de Serviços", não deixam dúvidas da vantagem de uma actuação efectiva por parte da Administração na política dos solos e consequentemente na implementação dos planos de urbanização.

Este procedimento, aplicado com carácter de continuidade, para além das inúmeras vantagens que proporciona sob diversos aspectos, constitui um dos meios de combate à construção clandestina.

MV - Acusam-no de muitos defeitos na luta que vem travando pelo urbanismo de Espinho. Acham-no lento, teimoso e intransigente. Conhecendo-o como um homem íntegro e frontal, que pensa destas críticas?

PC - A esta pergunta, com toda a franqueza lhe respondo, que não me impressionam nada as críticas que diz que me são feitas.

Elas advêm de um número restrito de pessoas e por razões que são sobejamente conhecidas.

Felizmente que começo

a sentir o reconhecimento da eficácia do procedimento com que tenho pactuado como principal responsável pelo urbanismo da Cidade e que, de maneira alguma, se identifica com as acusações referidas.

Para além de referências elogiosas de que tenho tido conhecimento, feitas por pessoas estranhas à Cidade, a recente recomendação à Câmara, proveniente da Assembleia Municipal, e por esta aprovada por unanimidade, no sentido de se acautelar a qualidade urbanística da Cidade, continuando a conter as crescentes tendências para uma desenfreada construção em altura e volumetria, é, sem dúvida, prova de que estamos no caminho certo ao não pactuar com críticas fáceis e oportunistas.

MV - Sente-se cansado ou desiludido neste embate desgastante em que a incompreensão, a ignorância e a ganância, sobretudo, são os piores adversários?

PC - Efectivamente, após trinta e um anos de luta constante em procura do equilíbrio entre interes-

ses tão diferentes, mas complementares, como é o interesse colectivo e o individual, há razão para sentir um certo cansaço e desgaste, embora isso não signifique de modo algum um deixar cair de braços, como seria do desejo daqueles críticos que acima referiu.

Também, neste momento, não deixo de sentir alguma desilusão e mágoa não só pelos motivos que aponta mas sobretudo pelo clima de mediocridade que os alimenta.

MV - Apesar de tudo e de todos, Espinho é hoje uma terra agradável para se viver. Acredita num futuro melhor, numa cidade moderna com melhor qualidade de vida?

PC - Neste momento, apenas posso garantir que, pelo que respeita ao Departamento que chefiou, existem boas bases para que os objectivos que refere se venham a concretizar.

No entanto... o futuro pertence à juventude... e eu acredito na vitalidade e nas potencialidades dos jovens.

□ A.G.



«Estamos no caminho certo ao não pactuar com críticas fáceis e oportunistas»

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 53/93

Alienação de Património Municipal - 9 Lotes de Terreno Urbanizado junto da Igreja de Paramos

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 25 de Maio findo, que foi prorrogado por 30 dias o prazo para admissão ao concurso de Alienação de 9 Lotes de Terreno Urbanizado junto da Igreja de Paramos, oportunamente aberto pelo edital n.º 46/93.

Mais faz público que o prazo para apresentação de candidaturas termina no próximo dia 21 de Junho.

O regulamento do concurso encontra-se à

disposição dos interessados para consulta na Divisão de Administração Geral - Expediente, durante o horário normal de funcionamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local e no Jornal "Público".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscreevi.

Espinho e Paços do Município, 1 de Junho de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

Estúdios

Vitor Lancha

Laboratórios profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC, M. PAL, SECAM, MESECAM, e o inverso).

Passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para cassetes BETA, VHS e V8.

Apartado 303 - 4504 Espinho Codex
Telef. Resid. 725344 - Telef. Estúdios 7310367

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

JUCA

RESTAURANTE / BAR

Rest. Das 11 às 23H
BAR Das 21 às 5H

Ambiente diferente para convívio com os seus amigos

Rua 15 n.º 465/467 - Telef. 722694



PÚBLICO

JORNAL DE NOTÍCIAS

OS ROSTOS DA NOTÍCIA

Tem vinte e oito anos de idade. Está, actualmente, como profissional, na R.T.P. e na Rádio Nova. Em full-time. As manhãs são para dar o rosto, as tardes a voz.

José Carlos Castro é natural de Espinho, onde viveu e cresceu. Aqui deu os primeiros passos na área da Comunicação. Iniciou-se na Rádio Espinho com um programa que fazia com o seu amigo Tatá (o bem conhecido disc-jockey da discoteca «Dacasca»).

Foi lá que tirou um curso de jornalismo, continuando o seu trabalho até surgir a Rádio Comercial, em 1986. Depois nunca mais parou.

Passou pela Rádio Placard e, desde 1989 até à presente data, mantém-se fiel à Rádio Nova, bem como à R.T.P., desde 1990.

□ Jornalismo

Uma das vantagens dos jornalistas de hoje são os cursos de jornalismo, que há dez anos atrás, por exemplo, não existiam. Eles vieram ajudar o jornalismo a evoluir no bom sentido, em Portugal. Fizeram com que agora se informe melhor. O que às vezes não acontece, pois nem sempre as coisas são facilitadas, como deveriam ser, aos jornalistas. E isto porquê? "Talvez porque se está a optar, em Portugal, por um tipo de jornalismo

negativista. Setenta por cento das reportagens que vêm no jornal dizem mal de algo. Então, isso criou um certo receio das pessoas quando vêm um jornalista. Pensam logo que quando estamos em algum lugar é para dizer mal de alguma coisa. Surgimos sempre como críticos a algo. E o que aconteceu na Assembleia da República foi um bocado nesse sentido. A própria classe política está a provar ter

um certo medo dos jornalistas. Isto porque eles são, de facto, bons observadores e, se tiverem que dizer mal, dizem. Mas também podem dizer bem. Agora, é evidente que as grandes notícias são sempre de crítica negativa. Não porque os jornalistas preferam trabalhar assim, mas porque as pessoas gostam mais desse tipo de notícias, são as que de facto se vendem melhor. Veja-se o caso do Pedro Caldeira, que foi massacrado pela comunicação social. Não foi porque o jornalista que estava a tratar do assunto tivesse um prazer especial em falar dele. As pessoas é que tinham uma necessidade grande de saber coisas dele. Então, os órgãos de comunicação, como vivem de quem compra os jornais, acabam por ser pressionados pelo público. Sim, porque isto também é uma forma de pressão. O público é o editorial de cada jornal".

Tudo isto tem a ver com a própria evolução da sociedade. Um jovem de hoje não é o mesmo do de há

vinte anos, do que vinha de período de antes do 25 de Abril. Nesse altura, segundo o José Carlos, tudo era muito fechado. A informação que havia de fora era muito restrita, os jornais eram censurados. Tudo isso condicionou muito uma geração. Agora o estilo de vida é diferente. Há mais acesso às coisas. Há, fundamentalmente, uma visão diferente do mundo.

Ser jornalista não é tão fácil como isso. Contudo, é uma profissão interessante e variada: "Há um pouco de ideia por parte das pessoas de que os jornalistas são uns aventureiros, que têm uma vida bonita. E no fundo até têm, se tiverem sorte, o que também pode não acontecer. Os jovens pensam que o jornalismo é uma coisa maravilhosa porque se viaja muito, trabalha-se pouco e é giro conhecer as figuras políticas todas. Por tudo isso há um fascínio dos mais novos por esta profissão e consequente corrida aos cursos, mas o mercado de trabalho não é fácil. Portanto, é preciso ter cuidado com as vantagens e desvantagens. Para []

Qualidade e Tradição

numa cidade à conquista do futuro



Pá velha

Estamos no ângulo das Ruas 16 e 23

Telefone 722514

ESPINHO

JOSÉ CARLOS CASTRO - 24 horas por dia

além de que, para se exercer a profissão, também é preciso ter talento e gosto por ela".

Nunca escreveu para um jornal. Nunca pensou nisso, talvez porque gosta de coisas imediatistas, como a Rádio e a Televisão, feitas em cima da hora, o que torna tudo mais difícil, por um lado, mas por outro mais aliciante e animado. Mas, apesar disso, não dispensa, diariamente, a leitura dos jornais. E os de Espinho não são descurados. Como tal, tem uma apreciação crítica a fazer: "Acho que em todos os jornais de Espinho a forma é má. São mal construídos. Em relação ao conteúdo, penso que não estão mal. Em termos editoriais cada qual opta por um tipo de editorial e pronto. Agora, estão é muito mal arrumados. Esse é um dos grandes problemas da imprensa regional e local, que já estava na altura de ser resolvido isto porque agora há meios informáticos e toda uma série de apoios para os jornais se desenvolverem. É altura de começar a dar atenção a esse aspecto, porque o produto só se vende, só é interessante se for agradável ao olhar. A primeira página é fundamental. E a primeira página de todos os jornais de Espinho em 70% das edições é desinteressante. É escura, não chama. Tem títulos pouco tratados. É preciso começar a tratar melhor os títulos, a parte gráfica, as fotografias. Às vezes as fotos são imperceptíveis. Olha-se e lê-se por baixo o nome, mas não se consegue identificar pelo rosto. Até podia ser o Joaquim ou não sei quem. Também sei que há uma dificuldade financeira que não permite ir mais longe. Sei que há jornais locais aqui no norte que têm meios quase tão bons como os jornais nacionais e fazem coisas igualmente más. Voltando ao conteúdo, penso que há uma tendência para os jornais se fecharem muito a

nível local e acho que todas as pessoas cá de Espinho têm uma vivência muito forte no Porto, como tal interessam-se também por assuntos de lá. Por exemplo, as obras na auto-estrada afectam muito

diam trabalhar mais nesse sentido. Os jornais locais podem e devem levantar questões. Espinho tem uma palavra a dizer. Aliás, se temos assento na Área Metropolitana do Porto, para alguma coisa é!".

uma opção mais fácil. Consegue-se mais patrocínios. Há jogos, concursos, o que acaba por a tornar mais mexida e isso, para uma classe média-baixa, é uma opção". A Rádio Globo Azul já tem um modelo

pelas questões locais. Os jornais nacionais apostam num espaço local, como, por exemplo, o do "Público", que tem um caderno específico. E era aí que penso que Espinho podia surgir mais vezes. Mas é

questões locais da Área Metropolitana do Porto e ele confirma precisamente isso. Diz que de todas as Câmaras da A.M.P. a de Espinho é a mais difícil, porque o jornalista não tem um local próprio. Em qualquer Câmara, os assessores de imprensa são conhecidos dos jornalistas. Em Espinho não".

De quem será a culpa? "Espinho tem assunto por si só. É uma terra bonita. Conheço pessoas do Porto que já não vêm a Espinho há três anos. É inconcebível. Porquê? Porque já não ouvem falar de Espinho. Não há nada que os traga cá. A culpa é de quem a dirige em termos estratégicos. Foi inconcebível, por exemplo, o CINANIMA ter mudado para Esmoriz. Sei que foi só um ano, mas isso não pode acontecer. E só acontece quando não há interesse de facto. Estou a falar no CINANIMA como podia falar noutro caso qualquer. Há falta de dinamização cultural. Outro caso sem nexos foi uma das etapas do Campeonato do Mundo de Surf não ter vindo para cá porque a Câmara não o patrocinou. Essa é a prova acabada de que não há grande interesse por parte da classe dirigente e até das próprias pessoas para que Espinho surja na comunicação social".

Infelizmente, nem tudo é como a gente quer ou gostaria que fosse mas, enquanto isso, a vida não pára. Por isso mesmo, José Carlos Castro vai trabalhando, tentando sempre fazer mais e melhor. Projectos não faz. Porque a ansiedade depois é muita e, geralmente, boa parte deles nunca se concretizam. Não gosta de sonhar alto: "O meu futuro geralmente nunca vai mais longe do que um mês. E um mês já é capaz de ser muito alargado, porque já vou andar durante esse tempo todo preocupado. Então, prefiro viver o dia-a-dia, as vinte e quatro horas".

□ MANUELA LIMA



mais os que vivem em Espinho e se deslocam todos os dias para o Porto do que os de lá que só circulam dentro da cidade. Isto é uma notícia que ultrapassa o âmbito local, mas que pode até ser mais interessante do que qualquer outra. Penso também que, em termos editoriais, poderia haver uma maior abertura de assuntos da Área Metropolitana do Porto. Há que conjugar tudo isto. Espinho não é só uma cidade, está incluída numa área muito maior, onde vivem quase dois milhões de pessoas. Os jornais po-

Como é um rapaz atento, conhece igualmente as Rádios de Espinho. Dois modelos completamente diferentes. A Rádio Costa Verde mais popularucha, para um público mais alargado. "É um modelo viável em termos económicos. É

diferente, direccionada para a classe média, mais informativa: "A meu ver, mais interessante. Mas as duas coexistem bem. Não tinha lógica se as duas optassem pela mesma solução; aí iam chocar mesmo em termos comerciais".

□ Espinho apagado

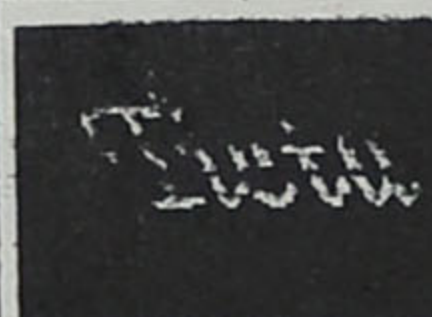
Uma vez que estamos a dialogar com o José Carlos Castro em Espinho, porque não falarmos um pouco da nossa terra? A cidade de que ele tanto gosta. Um local que vem no mapa, mas que aparece poucas vezes na comunicação social: "Espinho está um bocado apagado do mapa da Área Metropolitana do Porto. É evidente que não é fácil uma cidade como Espinho entrar no circuito dos mass-media. No entanto, hoje em dia, há um grande interesse das pessoas

raro aparecer. A não ser por causa do desporto, porque Espinho está na primeira divisão, ainda bem. É necessário que a autarquia se preocupe com isso e não me parece que esteja muito preocupada. Ainda não descobriu as vantagens que a comunicação social pode ter nela. Se telefone do Porto para Espinho para saber uma notícia que me chegou aos ouvidos há uma dificuldade muito grande em encontrar a pessoa certa. Espera-se e passam as chamadas uns para os outros. Temos um especialista, na Rádio Nova, em

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93 * Especial Dia da Cidade/93

**PRONTO A VESTIR
HOMEM**

Loli - Biju II

Edifício Palmeiras - Loja 11
Rua 8 n.º 805
ESPINHO

A VARINA



ESPECIALIDADES:

* Arroz de Marisco * Lulas * Caldeirada
* Bacalhau * Rojões
* ... e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

PEIXARIA

CENTRAL

Rua 23 * Tel. 720146 * ESPINHO

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva

Rua 8 n.º 1205 * Telef 720092 * 4500 ESPINHO

Boalã

**MALHAS E ACESSÓRIOS
DE MODA ITALIANA**

RUA 14 N.º 647 * TELEF. 722191
4500 ESPINHO

PADARIA



CONFEITARIA

FORNO DE ESPINHO, LDA.

**BOLO REI DO FORNO * BOLO UVAS COM NOZES
BOLO ESCANGALHADO * PÃO DE LÓ D.ª MARIA
REGUEIFA DOCE
BOLOS DE ANIVERSÁRIO E SEMI-FRIOS**

**TRANÇA DE CARNES
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA
SALGADINHOS E PIZZAS**

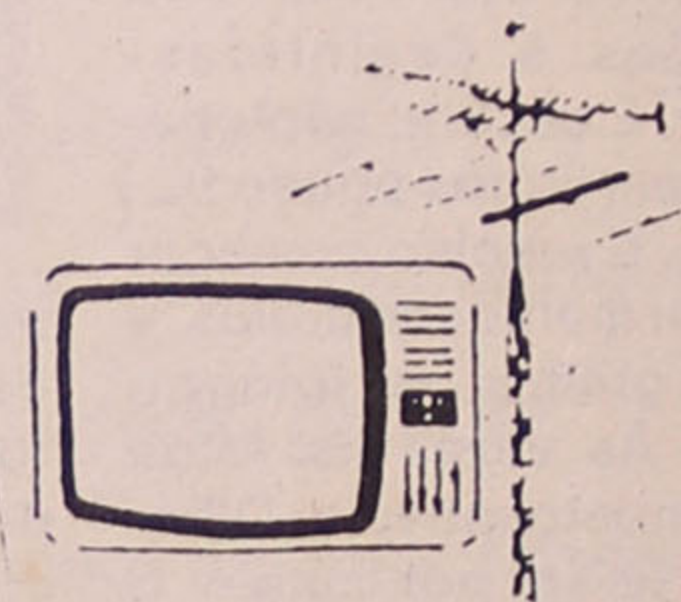
**A DIFERENÇA:
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO



**AMORIM BARATA
GARCIA**

Venda de:
Antenas - Material Eléctrico; Electrodomésticos
Montagens de:
Antenas Individuais, Colectivas e Parabólicas
Reparações em:
Alta Fidelidade
Electrónica Geral
Televisores a Cor e P/B
Toda a gama de electrodomésticos



Rua 26, n.º 347 - Telefones (Est.º) 723284 / (Res.º) 7624468
4500 ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO

O RECANTO

**ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS**

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

CAFÉ/RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Café**COSTA VERDE**

Pinto & Assunção, Ld.º.
Se deseja tomar um
bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

«Maré Viva» n.º 813 - 15.06.93

"AC - BAR - A. & CARLOS INVESTIMENTOS HOTELEIROS, LIMITADA"

Conservatória do
Registo Comercial de
Espinho n.º da Matrícula
00936/930518 N.º de
Inscrição 01 N.º e data da
Apresentação Ap. 15/
93.05.18

Rosa Paula da Silva
Maia, 2.ª Ajudante da
Conservatória do Registo
Comercial de Espinho,
CERTIFICO que por
Carlos Filipe dos Santos e
Maria Alice da Silva Dias
Pangaio, solteiros, foi
constituída a sociedade
em epígrafe que se rege
pelo seguinte contrato:

1.º
A sociedade adota a
firma "AC - BAR - A. &
C A R L O S
I N V E S T I M E N T O S
H O T E L E I R O S ,
L I M I T A D A", com sede na
rua Trinta e Três, número
setecentos e dez, em
Espinho, iniciando-se a
sua actividade a partir de
hoje.

Parágrafo único: -
Por simples deliberação
da gerência a sociedade
poderá abrir, transferir ou
encerrar agências, filiais,
sucursais ou qualquer
outra forma de
representação, bem como
transferir a sede social
dentro do mesmo
concelho ou para
concelho limítrofe.

2.º
A sociedade tem por
objecto a indústria
hoteleira e similares.

3.º
O capital social é de
"quatrocentos mil escu-
dos", integralmente
realizado em dinheiro, e
dele pertence uma quota
do valor nominal de
"duzentos mil escudos" a
cada um dos sócios,
Carlos Alberto Filipe dos
Santos e Maria Alice da
Silva Dias Pangaio.

4.º
É proibida a cessão
de quotas a estranhos sem
consentimento expresse
dado pela sociedade, mas
é livremente permitida a
favor dos sócios,
cônjuges, ascendentes e
descendentes.

Parágrafo primeiro: -
O sócio que pretenda
alienar a sua quota a
estranhos pedirá ppor
escrito, em carta registada
com aviso de recepção,
expedida com a
antecedência mínima de
trinta dias, o consentimento
expresso da sociedade,
indicando o cessionário e
todas as condições da
cessão.

Parágrafo segundo: -
Nos sessenta dias
seguintes à recepção do
pedido de consentimento,
a sociedade tomará a
deliberação sobre este.

Parágrafo terceiro: -
Se a sociedade não tomar a
deliberação no prazo
indicado no parágrafo an-
terior, a cessão para a qual
o consentimento foi pedido
torna-se livre.

Parágrafo quarto: -
Deliberada a aquisição da
quota, o direito a adquiri-la
é atribuído aos sócios que
declarem pretendê-la no
momento da respectiva
deliberação, propor-
cionalmente às quo-
tas que então possuírem;
se não exercerem esse
direito pertencerá ele à
sociedade.

Parágrafo quinto: - Se
a sociedade recusar o
consentimento, a respectiva
comunicação dirigida ao
sócio incluirá uma proposta
de amortização ou de
aquisição da quota,
formulada nos termos
previstos no artigo 231.º do
Código das Sociedades
Comerciais; se o cedente
não aceitar a proposta no
prazo de quinze dias, fica
esta sem efeito, mantendo-
se a recusa do
consentimento.

5.º
A gerência social,
remunerada ou não
conforme for deliberado em
Assembleia Geral, será
exercida pelos dois sócios
que, desde já, ficam
nomeados gerentes.

Parágrafo único: - Para
obrigar e representar a
sociedade em todos os actos
e contratos que para ela
envolvam responsabilidade
é bastante a assinatura de
qualquer um dos gerentes.

6.º
A sociedade, por
deliberação dos sócios,
poderá amortizar
compulsivamente uma
quota, quando a mesma
seja arrolada, arrestada,
penhorada ou por qualquer
forma envolvida em
processo judicial, salvo
nos casos em que haja
oposição julgada
precedente.

7.º
Os gerentes não
poderão exercer, por conta
própria ou alheia,
actividade concorrente
com a da sociedade.

8.º
As assembleias gerais,
nos casos em que a lei não
determine formalidades
especiais para a sua
convocação, serão
convocadas por meio de
carta registada com aviso
de recepção expedida com
a antecedência de quinze
dias.

9.º
Dos lucros líquidos
apurados anualmente
retirar-se-á uma
percentagem não inferior
à vigésima parte para o
fundo de reserva legal;
retirar-se-ão as quantias
que forem votadas em
assembleia geral para
fundos especiais e o
sobrante será dividido
entre os sócios na
proporção das respectivas
quotas.

10.º
Por interdição ou
morte de qualquer sócio a
sociedade continuará com
os restantes e com o
interdito, legalmente
representado, ou os
herdeiros do sócio falecido
que, sendo dois ou mais,
designarão um, de entre
eles, como representante
comum, enquanto a quota
se mantiver em comunhão
hereditária.

Está conforme o origi-
nal. Contém 6 folhas.
Conservatória do
Registo Comercial.
Espinho, 25 de Maio
de 1993.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva

DOMINGUES & GOMES, LDA.

Revendedor da MOBIL PORTUGUESA

RUA 19 * ANTA - ESPINHO * TELEFONE 72 57 76



Mobil

ESPINHO

ABERTO DAS 7 ÀS 24 HORAS

GELO MOBIL para as suas Festas

UTILIZE A NOVA MÁQUINA DE LAVAGEM
MULTIPROGRAMA

NA MUDANÇA DE ÓLEO NO SEU CARRO
OFERECEMOS UMA LAVAGEM

GRANDE PROMOÇÃO

Mobil

NESTE ANIVERSÁRIO

Para comemorar este dia, temos uma oferta especial para si

*Congratulam-se e associam-se
às festas do 20.º aniversário
da Cidade de Espinho a que têm
a honra de pertencer, orgulhando-se de,
modestamente, embora, contribuirem
para o progresso, a inovação
e o constante engrandecimento da nossa
cidade que desejamos cada vez maior,
mais bela e progressiva.*

DOMINGUES & GOMES, LDA.

LOLI - BIJU

PRONTO A VESTIR

HOMEM E SENHORA

LOLI - BIJU

RUA 19 N.º 230

TELEF. 723711



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

A CONCHARINHA O CARINHO DA ROUPA

- ARTIGOS P/HOMEM, SENHORA, CRIANÇA
- LINGERIE
- MALHAS E MIUDEZAS
- CONSERTOS EM ROUPA

RUA 18, N.º 730 (MERCADO MUNICIPAL) TEL. 722206 4500 ESPINHO

ISAURA

Cabeleireira

Rua 16 n.º 752 * Telef. 720461
4500 ESPINHO

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

O Bitoque

Café Snack - Bar, Lda.

Rua 33 n.º 309 * Telef. 7311555 * 4500 ESPINHO

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores
e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA:	RESIDÊNCIA:
R. Pinhal Quinta - ANTA	R. Capela Ramos, Bloco C, P2-1.º E
Tels. 724035/725756	Guimbra - ANTA

4500 ESPINHO

IMPAR

*acessórios de moda
para
senhora e homem*

Centro Comercial Palmeiras - Loja 14
4500 ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados,
revestimentos em carrinhas, etc..

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro Silvalde (Z. Industrial) Telef. 721780 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO



LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

CASA MARRETA

PEDRO DA SILVA LOPES

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe, Cataplanas de Tamboril,
Açorda e Arroz de Marisco

Rua n.º 1355/1361 - Tel. 720091 - 4500 ESPINHO Portugal

OURIVESARIA PINHO

AVISO

A todos os Clientes e Amigos

Por motivo de obras estaremos
provisoriamente na

RUA 19 n.º 465 - 1.º andar

(Por cima do Café Ribamar / Próximo dos Correios)

onde continuaremos a prestar dedicada
atenção e a melhor assistência em

Ouro, Prata e Relógios

Campeões de ginástica da Académica...

«Nós só pedimos à autarquia aquilo que ela dá ao futebol!»

Liliana Neves, Diana Soares e Rui Neto, os mais recentes campeões de ginástica da Associação Académica de Espinho, não pouparam críticas à Câmara Municipal e às empresas radicadas na nossa cidade. É que, apesar dos brilharetes alcançados,

a ginástica ainda continua a ser encarada como parente pobre no reino dos futebóis. São histórias do dia-a-dia destes atletas (com suas alegrias e frustrações) que aqui registamos. Histórias de miúdos que querem dar o salto. Para as estrelas, se possível.



Maré Viva: Vocês mereceram mesmo a conquista dos títulos nacionais em duplo minitrampolim e em cama elástica?

Liliana Neves: Eu penso que sim. Nós saltamos bem. Mas sou de opinião que nós tínhamos mais hipóteses no duplo trampolim. A verdade é que essa prova correu bastante mal. Porquê? Porque estávamos muito nervosas. Mas mesmo nervosas merecemos o título na cama elástica...

Diana Soares: Eu concordo com a Liliana. Nós fizemos tudo o que pudemos para a conquista deste título...

Maré Viva: A aquisição da cama elástica por parte da secção veio dar um novo fôlego à modalidade e à própria secção de ginástica da Académica. Na vossa opinião, foi esta a causa dos êxitos agora alcançados?

LN: A cama elástica é muito importante para a prática da ginástica. Ajuda-nos bastante

no treino dos saltos. Com ela, fazemos os saltos mais altos, mais perfeitos. Depois da cama é só chegar ao duplo trampolim, empregar um pouco mais de força, e fazemos o salto perfeito.

Rui Neto: A base dos trampolins é a cama elástica. A nossa formação é um bocado ao contrário daquilo que os outros clubes fazem. Enquanto toda a gente começa na cama elástica e dedica-se em segundo plano ao duplo-minitrampolim e ao minitrampolim, nós começamos pelo mini, mais tarde tivemos contacto com o duplo, e, só há pouco tempo, com a cama elástica. Eu nunca mais lá vou. Devia ter começado a praticar na cama elástica com 8 ou 9 anos de idade. Começar aos 17 é um caso difícil. Já foi muito bom um título em duplo. Eu já devia estar acabado. Ainda por cima, estive parado toda a época transacta, o que me obrigou a começar este

ano do ponto zero. Ai, ajudou-me muito o incentivo do João Pessanha.

AQUELE BICHINHO...

MV: Do vosso ponto de vista, posso depreender que, se já tivessem a cama elástica há mais tempo, os êxitos podiam ser outros. É verdade?

RN: De certeza que, pelo menos, o meu nível seria superior. Os saltos que comecei a fazer há pouco tempo na cama elástica já deviam ter sido feitos há anos atrás. Além disso, houve também a lesão que me apoquentou e que teve a ver - segundo os médicos - com uma lesão de crescimento. Este ano foi tipo mordada - tive que andar sempre com uma cinta térmica.

MV: Os miúdos que agora dão os primeiros saltos têm então mais possibilidades de chegar mais

longe...

RN: Sim. Porque têm o trabalho de base que nós não tivemos. Enquanto que eles percorrem todas as etapas de uma evolução progressiva, eu tive que saltar muitas etapas da evolução. Tudo porque não tínhamos cama elástica. Eles é que estão a começar bem. Nós nunca aspiramos a títulos internacionais porque faltou esta base fundamental. Quanto aos trampolins é mais aquele bichinho... Se não tiver a dose certa de saltos diários não ando bem disposto.

MV: Agora, com a conquista do campeonato nacional, decerto que vais participar em provas internacionais.

RN: Eu não posso participar em provas internacionais porque para isso é preciso ter um determinado nível. Eu sou sénior B. Acima de mim estão os seniores A. Para chegar aos seniores A é preciso ter uma determinada pontua-

NOTAS BIOGRÁFICAS

CINCO ATLETAS VITORIOSOS

□ Liliana Neves

A alegria e a extroversão são duas características que assentam como uma luva a esta campeã nacional. Liliana Neves começou a praticar ginástica muito cedo - "tinha 4 anos" - na classe do professor Caldas Rosas. Permaneceu lá até aos 10 anos, mas porque entretanto esse senhor foi-se embora, a Liliana abandonou o clube e a modalidade. Por dois anos. Mas voltou. Quase por casualidade. "Uma colega minha do liceu que era aluna do professor João disse-me que ia entrar para os trampolins. Eu, como na altura não tinha nada que fazer, também decidi entrar. A princípio, não fui para a equipa principal, mas para a secundária. No entanto, numa prova que então se realizou, houve duas atletas da equipa principal que passaram ao nacional. Eu fui a única atleta da equipa secundária que também conseguiu passar ao nacional. Isto, quando ninguém estava à espera. Por isso, fiquei cá".

Depois de ter assegurado o direito a permanecer entre os melhores na Académica, as coisas não correram da melhor forma para esta estudante de saúde (10.º ano) nos dois primeiros anos como júnior B. Liliana Neves está disposta a modificar este panorama durante esta temporada. A prova disso são os resultados até agora alcançados: "Este ano fiquei em 4.º lugar no duplo e em 1.º lugar na cama elástica". Com apenas seis meses de experiência com este aparelho. Quanto ao futuro, Liliana tem aspirações bem definidas: "Gostava de passar a júnior A e de ser médica".

□ Rui Neto

O título de campeão nacional de duplo minitrampolim alcançado por Rui Neto, ginasta da Académica de Espinho, não foi obra do acaso. O êxito agora obtido é fruto de muito trabalho e de uma carreira assinalada por altos e baixos. É disso que Rui Neto nos dá conta: "Comecei a praticar ginástica há cerca de 8 anos, no Sporting de Espinho, na classe do professor Cabral. Tinha cerca de 10 anos".

Como acontece actualmente com outras modalidades amadoras, também na altura a ginástica tinha um estatuto de modalidade pobrezinha. Rui Neto prova o que diz: "Os treinos eram debaixo das bancadas, o que prejudicava imenso o nosso desenvolvimento". Depois deste mau início de carreira e da extinção da secção no Espinho, Rui Neto transferiu-se para a Académica, clube onde "já havia condições para trabalhar".

Além dos trampolins, Rui Neto tem outros motivos de preocupação. É que o campeão da Académica frequenta o 1.º ano da faculdade de desporto e educação física do Porto. Ambições? Duas: ser sénior A; ser professor de educação física (especialmente trampolins) e, "se o chefe quiser" [professor Moutinho], continuar como professor da secção de ginástica.

(.../...)

MERCEARIA SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

Estabelecimento de mercearia fina e grossa
Especialidade em chá e chocolate - Grande Sortido de Conservas
Espumantes, Vinhos do Porto e de Mesa, Alheiras Certiz

Rua 22 n.º 513/515 - Defronte dos P. Concelho
Telefone 720349 4500 ESPINHO

GRUPO
OPTIC VISÃO VISION-CARD EUROPE
Marcamos Consultas
Sabin Oculista Espinho

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

NOTAS BIOGRÁFICAS

(.../...)

□ Diana Soares

Conjuntamente com Liliana Neves, Sabrina Teixeira e Filipa Pires, Diana Soares é um dos elementos da equipa de juniores B da Académica de Espinho que alcançou o 1.º lugar no campeonato nacional de trampolins (cama-elástica).

O primeiro contacto que Diana estabeleceu com a ginástica foi há cerca de 6 anos, "quando entrei para uma classe de ginástica desportiva de manutenção. Como no ano seguinte não houve ginástica desportiva pediram-me para eu escolher entre a rítmica e os trampolins. Eu escolhi trampolins, é claro!". Porquê trampolins? "Porque tem mais a ver comigo". No que diz respeito ao futuro, esta estudante de economia (10.º ano) aposta na recriação a nível desportivo e na tecnologia a nível profissional: "Quería passar a júnior A para poder dar uns pas-selozinhos lá fora [risos] e fazer parte da selecção nacional. Gostava também de tirar o curso superior de informática e gestão".

□ Filipa Pires

Filipa Pires é outra das campeãs da Académica. Despertou para a ginástica bem cedo (aos 6 anos) na classe de ginástica desportiva então comandada pelo professor Dias Ferreira. Com 8 anos, Filipa "transferiu-se" para a ginástica rítmica. Aos 12, foi a vez dos trampolins, aparelho em que obteve o seu maior êxito de sempre.

Para a Filipa Pires, a sensação de ser campeã nacional de trampolins (cama-elástica) "é ótima!". Mas há agradecimentos a fazer: "Devo o título ao João Pessanha. Ele ajudou-me muito ao longo destes anos". Carências e ajudas são palavras que pontuam o discurso de todos os ginastas da Académica. Filipa não podia fugir à regra. "A falta de duas camas elásticas e a falta de espaço são, na minha opinião, os dois principais problemas da secção".

□ Sabrina Teixeira

"Para chegar onde cheguei, devo tudo ao João Pessanha (o meu professor de ginástica) e aos meus pais que desde o meu primeiro campeonato acompanharam-me e deram-me força". Foi desta forma singela - e bonita - que Sabrina Teixeira resolveu apresentar-se-nos. Quanto aos dados biográficos nada feito. O que Sabrina quis mesmo foi dizer de sua justiça: "A única coisa que eu acho mal na Académica é a falta de espaço. Fora isso, eu acho que a Académica é um ótimo sítio para se praticar ginástica".

Campeões da ginástica academista



ção e um determinado grau de dificuldade. Eu tinha a dificuldade, mas faltava-me um ponto para poder subir. Eu já tive uma oportunidade para alcançar esse nível, só que nesse ano havia correntes de ar no pavilhão, falhei o salto e acabou o trabalho de anos atrás.

DS: Para o ano nós ainda podemos chegar a esse nível - juniores A.

LN: Nós estamos a trabalhar para isso.

RN: Eu ainda tenho uma segunda hipótese de subir a sénior A. Depende da forma como correrem os campeonatos de Portugal. Eu agora podia estar a treinar na cama elástica, mas como só temos uma, eu sei que se estiver a treinar estou a «queimá-las». E elas têm muito mais hipóteses de triunfar do que eu. Daí que eu tenha que parar para dar o lugar às mais novas.

POSSIBILIDADES E RESPONSABILIDADES

MV: O que é que deve e pode ser feito para a secção de ginástica arranjar a segunda cama elástica de que

precisa?

RN: A Câmara de Espinho pode dar a solução para os nossos problemas. A Câmara tem possibilidades e responsabilidades de apoiar o desporto a nível concelhio. O des-

porto não é apenas futebol. Os trampolins são o futuro da ginástica em Portugal. Portugal tem um campeão do mundo no duplo minitrampolim e tem também uma equipa de juniores campeã da Europa e vice-campeã do mundo.

MV: E as outras modalidades amadoras? Não têm elas o direito a ter isso que vocês pedem?

RN: Eu gosto de todo o tipo de desporto, mas há modalidades como a ginástica que são sempre o parente pobre do desporto. As pessoas devem pensar desta forma: 'eles que se safem!'. Nós não pedimos à autarquia mais do que aquilo que ela dá aos outros - futebol, por exemplo. Nós não queremos que nos dêem tudo a nós e nada aos outros. Só pedimos que nos dêem tanto como dão aos outros. Nem mais, nem menos.

LN: A Câmara de Santa Maria da Feira deu uma cama elástica ao Lamas e ao Feirense. Eles têm duas camas enquanto nós só temos uma. Isto apesar de nós termos muito mais atletas em competição do que eles.

RN: A nível do norte do país, somos o clube mais representado em qualquer prova de trampolins. Mesmo a nível nacional, somos o 3.º ou 4.º clube mais representativo. Isto implica muita qualidade no trabalho que se faz.

DS: A Câmara devia dar-nos as mesmas verbas que dá ao futebol. Para que possamos competir em igualdade de circunstâncias.

□ Vítor Manuel

SARAU NO SÁBADO

As classes que compõem a secção de ginástica da Associação Académica de Espinho vão mostrar aquilo que sabem no próximo dia 19 de Junho, pelas 21.30H, no pavilhão arq.º Jerónimo Reis.

Como acontece todos os anos, o sarau constitui uma oportunidade única para os papás e mamãs se deliciarem com as "proezas" dos seus filhos e, por outro lado, é a chance de os meninos e meninas (e não só!) mostrarem aos progenitores que sabem do ofício.

Se é papá, mamã, avô, avó, tio, tia, padrinho, madrinha, primo, prima, amigo ou amiga de um dos elementos da secção de ginástica ou se simplesmente se interessa por estas coisas, já sabe: dia 19, há sarau (depois não diga que não o avisámos!).

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

Sessão Pública do dia 21/06/1993

José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 21 de Junho de 1993, pelas 21.30 horas, se realizará nos Paços do Município a 3.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre a proposta de Regulamento para a Alvenaria de Fogos no Conjunto Habitacional da Avenida São João de Deus, em Silvalde.
- 4 - Deliberar sobre as actas das sessões ordinárias de Setembro de 1992.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 3 de Junho de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Augusto Ferreira de Campos

COMERCIAIS LIGEIROS

com dedução IVA

crédito leasing aluguer

duração 36 meses

6 meses DE GARANTIA



divacar

AUTOMÓVEIS - ESPINHO

AS SUBIDAS EFÉMERAS

Poucos segundos depois de Vinhás, pelo Salgueiros, ter ditado a sorte do Espinho, Hugo, no S. Luís em Faro, marcava também pelo Farense. Tudo isto nos derradeiros minutos do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão 1992/93.

O Espinho, que dependia de um gol em Faro, viu esse gol ser marcado, segundos depois de já não lhe valer de nada. A história, trágica e dramática, deste último jogo (mais uma vez) entre o Espinho e o Salgueiros resume-se ao que foi dito.

Mais que a análise deste jogo, ocorrido já lá vai mais de uma semana, importa reflectir sobre o que lhe esteve subjacente, as forças de pressão criadas e a causa última dessas mesmas forças de pressão.

Primeiro que tudo, desfazer o equívoco que poderia gerar os resultados desta última jornada criadas por frases como: "esperamos que o Farense cumpra a sua missão", ou ainda "o caldinho do Braga Conecton".

Provado ficou que Farense, Tirsense, Salgueiros e Espinho honraram-se honrando o desporto. Dir-se-á que houve prémios suplementares neste jogo do Algarve. Sem sabermos se os houve ou não, quer-nos parecer que esses prémios não terão sido muito diferentes daqueles que ganharão oficiais do mesmo ofício noutras paragens futebolísticas. Lembrem-se dos prémios que se disse terem sido pagos aos atletas do Benfica quando se apurou para a pule final da taça dos Campeões Europeus na época passada? Sabe-se ainda qual o valor dos prémios "habituais" de jogo nas grandes equipas? Sabe-se mesmo que esse valor nessas equipas muitas

vezes inclui distribuição ao roupeiro, massagista, médico, etc. (o que aliás achamos justo e não reflecte mais que o espírito de equipa que se pretende num desporto colectivo).

No fundo, esta questão resume-se ao facto de se passar a pagar aos atletas para competir (e portanto para



Os pontos perdidos em casa demonstram claras insuficiências

ganhar). Quando admitimos a existência do desporto-espectáculo-profissão não importa quem paga, nem como se paga. É no fundo uma questão de orçamento e contas de gerência do clube. O modo operandis, desde que dentro da legalidade, na obtenção das receitas apenas interessa à direcção do Clube.

Coisa bem diferente é o suborno para se não cumprir as suas funções. Quer seja ao fiscal para não fiscalizar, ao juiz para não justificar, ao examinador para não examinar, ao jogador para não jogar. Neste sentido, o "caldo do norte" teria necessariamente outro significado. Mas aí também nada se pode dizer. Os resultados foram os mais satisfatórios para todas as partes, mas foram também

os mais lógicos. Surpreende apenas o excesso de facilidades. Mas é bem verdade que a necessidade aguça o engenho e que é bem mais frequente adormecer à sombra da bananeira do que parece.

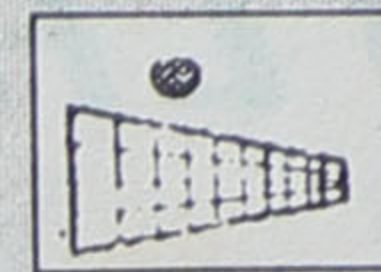
Importa ainda tirar as ilações necessárias deste desaire dos Tigres, de certo

coisas lhe correram bem, era tudo bom; quando as coisas lhe correram mal apenas podia disfarçar com a desculpa do jogo-espectáculo.

De facto, o problema é simples. O Espinho tem investido sempre na subida para depois, duma maneira quase despidorada, esquecer a obrigação da manutenção. Este ano deixou sair três peças fundamentais (Zezé Gomes, Ivan e Zé Albano) e não as compensou quando inclusivamente as necessidades eram maiores (a 1.ª Divisão). Por outro lado, o recurso ao mercado brasileiro, com que, apesar de tudo, tem sido feliz (Joel, Marcos António, Zinho e Ado foram peças fundamentais na manobra espinhense e Gilson quanto a nós não teve tempo nem oportunidade de se afirmar), não garante a continuidade que se pretende. No mercado nacional e na prata da casa, o Espinho tem encontrado soluções mais duradouras e não menos valiosas. Eliseu é exemplo de longevidade, Victor Silva confirma o valor do mercado nacional. Nito, Jaime, Valério, Rui Filipe, Dinis são, entre outros, exemplos de gente que se firmou defendendo as cores dos Tigres e que de uma maneira inglória deixamos escapar. Resta-nos Cardoso, Sérgio e Victor Couto (onde andam David e Filó?) de quem esperamos e acreditamos que a 2.ª divisão venha a lançar na glória das tardes desportivas.

Com isto queremos dizer que, para que as passagens do Espinho pela 1.ª Divisão deixem de ser efémeras é preciso não esgotar as energias na subida, é antes necessário subir com estruturas humanas, mantê-las e reforçá-las depois para se continuar entre os maiores.

□ José Luís Peralta



VOLEIBOL

Vem aí a praia!

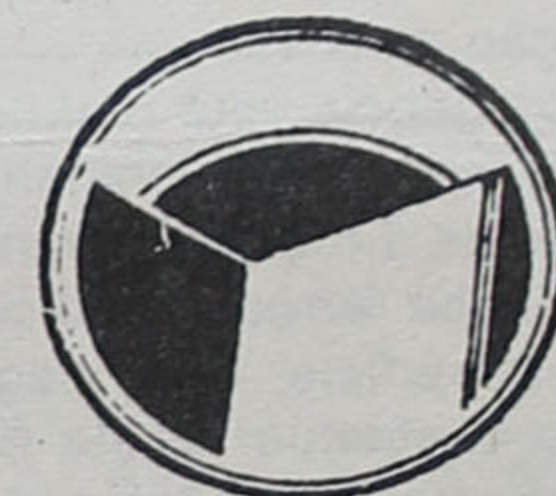
O próximo Verão irá ser, sem dúvida, marcado pelo volei de praia. Com efeito, de inícios de Junho até final de Agosto, serão inúmeros os torneios que se realizarão ao longo de todo o país.

Ponto alto será a participação da dupla Miguel Maia/João Brenha no 1.º campeonato da Europa, que se realizará em Almeria (Espanha) entre 13 e 15 de Agosto, bem como a disputa do 1.º Campeonato Nacional de Duplas, em Carcavelos, entre os dias 1 e 8 de Agosto.

Em Espinho, o volei de praia marcará presença com o já tradicional Dacasca Beach Volley, de duplas, de 1 a 4 de Julho, logo seguido dos torneios organizados pela C.M.E., para minis, juvenis femininos seniores femininos e não federados, ao longo de Julho. Também como habitualmente, a C.M.E., em colaboração com a F.P.V. organizará o Torneio Nacional T.L.P. (4x4), cuja fase final internacional decorrerá na praia da Baía, entre 16 e 18 de Julho.

A grande novidade será a disputa do 1.º Campeonato Nacional de Juniores (4x4), destinado a jovens até aos 18 anos, sendo uma das 10 etapas qualificatórias disputada em Espinho, em meados do mês de Julho.

Como se vê, o Julho em Espinho será bem animado, com torneios para todas as idades, sem esquecer as já indispensáveis "24 horas de voleibol", onde o "sul" irá defender a brilhante vitória conquistada no ano passado frente ao "norte".



Passeio

Cultural

NASCENTE - 20/Junho

**Conímbriga
e
Montemor-o-Velho**

Informações na sede - Rua 62, n.º 251 - Tel. 721621

Orlando

MALHAS
CONFECÇÕES

MODAS

ORLANDO RANGEL

Rua 19 n.º 216 - Telef. 720790 - 4500 ESPINHO

Movenos, Lda.

IMP. - EXP.

Fábrica de Relógios de Sala

RUA 20 N.º 1536
Telefs.: 72 48 05 / 72 69 02
FAX: 72 69 02

APARTADO 169
4502 ESPINHO CODEX

Confeitaria

NINHO

D'AMOR (do Vieira)



**Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE**

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO



RUA 19 N.º 1445

TELEF. 724804

ESPINHO

Casa Cecília

RETROSARIA * LINGERIE INTERIOR
MEIAS * MALHAS * RENDAS

Rua 19 n.º 283 - Telef. 723440 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE **KURIKA**

ALMOÇOS * LANCHES * JANTARES

Nova gerência de
MANUEL MOREIRA VIEIRA

RUA 64 N.º 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO

A ILHA DOS HUMORES

■ A MOSCA

A mosca voou discretamente através da frincha da porta mal fechada e foi entrando no autocarro dos executivos, sentando-se relaxadamente numa das cadeiras destinadas ao público. Assistiu à reunião toda - discussões, insultos (disfarçados), sonolências, tiradas de humor...

Quando a sessão terminou, a mosca foi ler a acta para comparar. Não aguentou: soltou uma gargalhada, e outra, mais outra ainda, descontrolou o seu voo, e despenhou-se redonda no chão.

Não sobrava ninguém para contar a história...



■ MARÉS

A maioria do executivo municipal parece não estar mesmo preocupada com as consequências nefastas que o projecto da esplanada da beira-mar, a concretizar-se, poderá trazer para a protecção da costa.

Das duas, uma: ou essa negligência está realmente assumida; ou a Câmara poderá ter em manga "brilhantes" soluções". Por exemplo: no caso de o mar-cão avançar, dilacerando o areal até cobrir a linha férrea, esquece-se o comboio, o futuro metro de superfície, e as viagens Espinho-Porto-Espinho passam a efectuar-se de *ferry-boat*. Uma (outra) vantagem adviria desta solução: os banhistas da noite de S. João não teriam que andar muito para chegar a este bocado de oceano, que assim adquiria a denominação de "Mar Largo".

Entretanto, e para lá destas suposições, Carlos Borrego - que esteve recentemente em Espinho integrando a comitiva de Cavaco e que criticou, com ironia, o projecto em causa junto de Vitó laranja - deve estar ainda a lamentar-se por não poder ver (de perto) no que isto irá dar. O ministro está em convalescença, depois de ter levado chumbo na cabeça. É o que acontece a quem brinca com alumínio...

■ TIPOS E LETRAS

O nosso colega «Defesa de Espinho» achou por bem mudar de tipo de letra. Pena é que que continue a escrever letras sobre os mesmos tipos de sempre.

■ SIGNOS

Num programa da manhã de uma rádio espinhense, o apresentador costuma dizer algo como isto: «Hoje é dia 15 de Junho. Quem nasceu nesta data é do signo Gémeos».

Dêmos nós graças a Deus por termos alguém a dar informações tão úteis no nosso quotidiano. Obrigadinho, pá.

■ VOGAIS

1. O rato roeu a rolha da garrafa do rei da Rússia. Estamos em crer que certo vogal da nossa Assembleia Municipal não se terá cansado de repetir vezes



sem fim esta lenga-lenga ao longo da sua vida.

Trocando aquelas palavras por (alguns) sinónimos, teríamos, segundo o mesmo: «O roedor dilacerou a corriça do frasco do monarca da União Soviética».

2. Não confundir o significado acima mencionado da palavra "vogal" com um outro, que se traduz em "som da linguagem produzido pela vibração das cordas vocais sem constrição dos órgãos fonadores", como é o caso do a, do e, do i, do o e do u.

3. Posto isto, e para quem seja muito dado a equívocos, sugerimos: passe a tratar os primeiros por "consoantes". Assenta bem - é consoante as vogais e as consoantes que uns e outros produzem que os futuros "consoantes" dirão sim ou não.

Ou, então, olhe, esqueça tudo. E abstenha-se!

■ ANEDOTAS

1. O papel que Romeu Vitó vem desempenhando à frente do executivo espinhense vai ser reciclado. Mas diz-se que não haverá nada para aproveitar.

2. Dois amigos:

- O Rolando de Sousa, pelos vistos, vai candidatar-se pelo PSD...

- E depois? Ele não é vereador laranja?

- Não, não. Socialista.

- Então, nesse caso, tudo muda de figura...

- Realmente. O CDS já mudou - pôs o Fonseca de parte!

3. José Mota diz que se, em Dezembro, for eleito presidente da Câmara de Espinho, abandona tudo. A esposa já começa a ficar preocupada.

4. No sentido de se dedicar inteiramente à preparação da sua candidatura a presidente, Gaioso Vaz afirmou que vai sair do Continente. Pergunta-se: vai candidatar-se onde - na Madeira?

5. Entre camaradas:

- Então o Casal Ribeiro é o candidato da CDU à Câmara?

- Sim, mais uma vez.

- E vai ganhar?

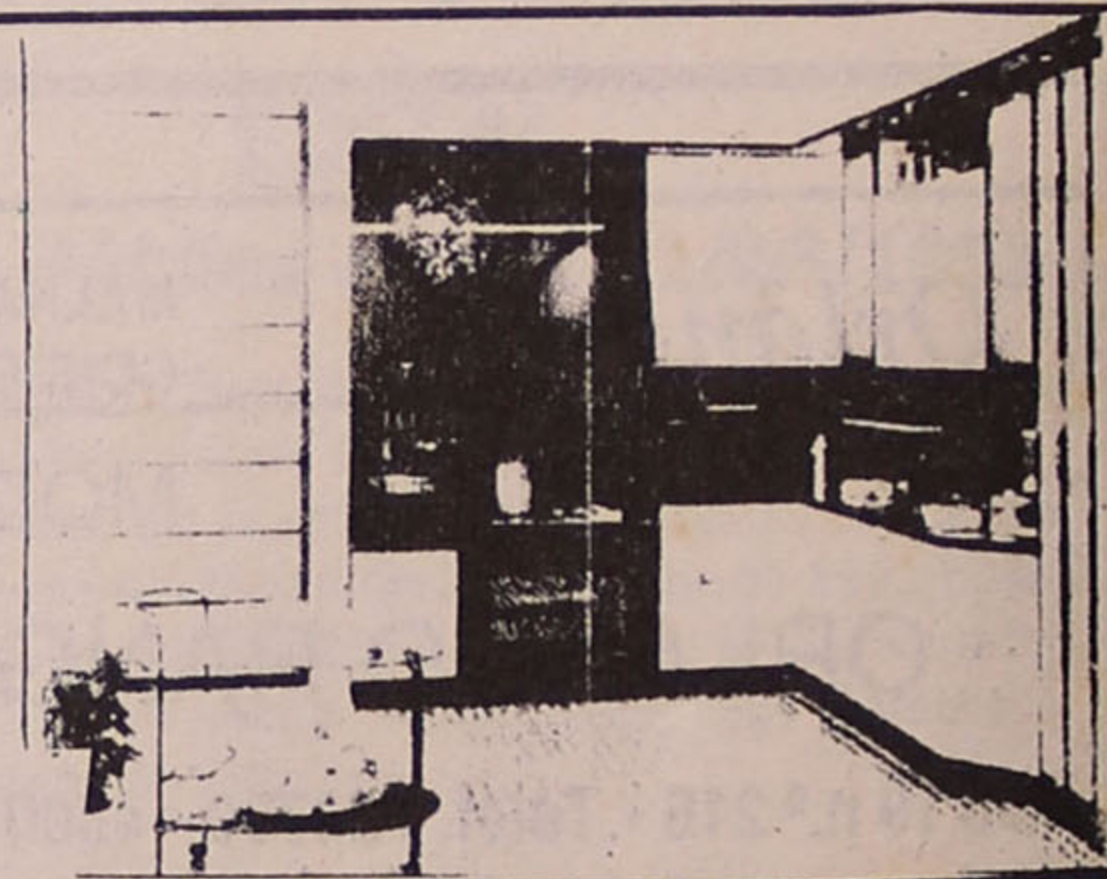
- Não, mais uma vez.

TECHNICOLI®

ROLANDO BARROS, LDA.

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS
RUA 16, N.º 974 TEL/FAX 721954 4500 ESPINHO

...o seu sonho em cozinhas



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO

de

ls

€1